



Proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores

LIFE IP AZORES NATURA – LIFE 17 IPE/PT 000010



3ª Visita de Monitorização, Angra do Heroísmo, 10 de março 2021



AGENDA:

09:30h

Abertura com o senhor Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Progresso das Ações

- Ações preparatórias
- Ações de conservação
- Ações de comunicação e educação ambiental
- Resposta à Carta da EASME

13:30h – 14:30h (Almoço)

Execução financeira/Documentação

Ações complementares

Conclusões da reunião

F1 – Gestão Global do Projeto

Advisory Support Board
ASB

Lead by: Regional Director for the Environment and Climate Change

Permanent Members:
CRADS - Conselho Regional de Ambiente e

Semestral Meetings (presential), as part of regular agenda

Stakeholder Board
SB

Lead by: Island Park Directors (DRA)

Permanent Members:
other members of yearly annual meeting of Park Consultative Board including public

Park Consultative Board including public administrations, civil society organizations and economic sector umbrella organizations

Yearly Meetings (presential), as part of regular agenda

LIFE / Commission / EASME

Technical Desk Officer: Anita Fassio

Financial Desk Officer: Davide Messina

Project Management Board
PMB

Executive /Decision Making Role

Coordination: Regional Director for Environment and Other Members:
Regional Director for Marine Affairs (DRAM) - Dr. Pedro

CEO (AZORINA) - Dra. Andrea Porteiro
Executive Director (SPEA) - Dr. Domingos Leitão
Executive Director (LA PALMA) - Antonio San Blas

Technical Management Team
TMT

Project Manager: Diana Pereira (DRA)
Project Coordinator (DRAM): Emanuel Verissimo
Project Coordinator (DRAM): Gilberto Carreira
Assistant to Project Manager (DRAM): Sara Vanessa Santos
Project Manager (AZORINA): Andreia Ledo
Financial Assistant (DRAM): Francisco Freitas/Nuno
Technical Assistant (DRA): Sol Heber*
Technical Assistant (DRAM): João Lagoa
Technical Assistant (DRAM): Maria Magalhães
Financial Assistant (DRA): Eugénio Cordovil

Project Co Manager(SPEA): Rui Botelho
Project Co Manager(SPEA): Azucena Martin
Project Manager(LA PALMA): Nieves Marichal

Regular Meetings every 3 months (presential)

Project Operational Teams
POT

Project Manager: Diana Pereira (DRA)
Project Assistant Manager: Sol Heber *(DRA)
Communication Technician (AZORINA): Olimpia Granada

Technical Assistant (DRAM): João Lagoa
Technical Assistant (DRAM): Maria Magalhães
Technical Assistant (DRAM): Rita Carrigo
Technical Assistant (DRAM): Susana Simião

9 Island Natural Park Directors allocated
9 natural wardens from the 9 Island Natural Parks
Operational Assistants - 31 (DRA/AZORINA)

Regular Meetings every month, presential and/or electronic

NEEMO External Monitoring

Monitoring Team:
João Salgado
Maria Jose Aramburu
Peter Mecko (Financial)

External Auditor (ROC)
To be contracted by DRA (ROC)

Occasional Meetings when needed

External LIFE Support

To be contracted by DRA: Luis Jordão to capacitate internal teams; for 2,5 years only

Regular Meetings, presential and electronic

Other Service Providers

External Assistances foreseen by each partner, as detailed in Form F3

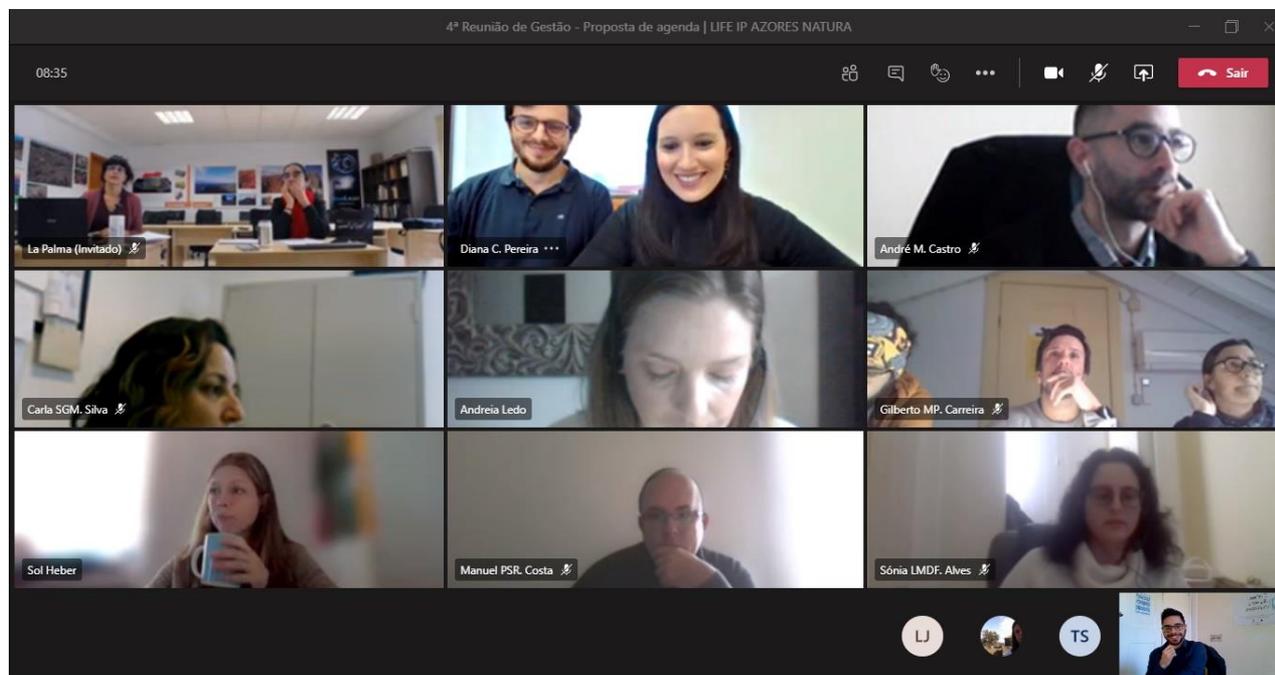
Occasional Meetings when needed (including bilateral)

F1 – Gestão Global do Projeto

Resolução da Estrutura de Missão

Unforeseen:

- *Resolução do Conselho do Governo n.º 18/2019 de 29 de janeiro de 2019*
- *Despacho n.º 440/2019 de 2 de abril de 2019*
- **Resolução do Conselho do Governo n.º 43/2021 de 26 de fevereiro de 2021**



Executado:

- 4 Reuniões de Gestão do Projeto já foram realizadas, a última no dia 26/02/2021.

F1 – Gestão Global do Projeto

JO
JORNAL
OFICIAL

I SÉRIE

N.º 30

SEXTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2021

Presidência do Governo

Resolução do Conselho do Governo n.º 43/2021 de 26 de fevereiro de 2021

A Resolução do Conselho do Governo n.º 18/2019, de 29 de janeiro de 2019, estabeleceu o modelo organizativo destinado à supervisão e acompanhamento dos projetos financiados pelo Programa LIFE na Região Autónoma dos Açores, bem como a estrutura operativa que assegura a gestão e implementação dos projetos LIFE coordenados pela administração regional autónoma.

Nos termos do n.º 2 da referida Resolução do Conselho do Governo, foi criada uma estrutura de missão com o objetivo de coordenar as atividades relacionadas com a implementação dos projetos financiados pelo Programa LIFE, denominada por Estrutura de Missão para a Coordenação do Programa LIFE na Região Autónoma dos Açores, abreviadamente designada por EM LIFE Açores

A EM LIFE Açores é coordenada pelo dirigente máximo do serviço da administração regional autónoma com competência em matéria de ambiente e integra, ainda, os dirigentes máximos dos serviços da administração regional autónoma com competência em matéria de assuntos do mar, recursos florestais e energia, e o presidente do conselho de administração da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A., bem como os gestores dos projetos LIFE aprovados pela Comissão Europeia, todos sem direito a remuneração acrescida, conforme disposto no n.º 4 da Resolução do Conselho do Governo n.º 18/2019, de 29 de janeiro de 2019.

Na sequência da tomada de posse do XIII Governo Regional dos Açores e da publicação do Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2020/A, de 10 de dezembro, que aprova a Orgânica do XIII Governo Regional dos Açores, justifica-se a adequação da coordenação e composição da EM LIFE Açores à nova orgânica do Governo Regional.

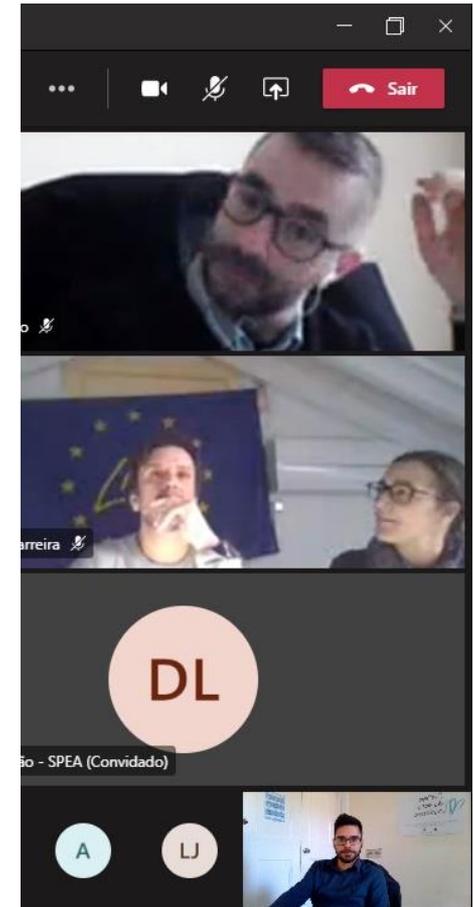
Assim, ao abrigo do disposto nas alíneas d) e e) do n.º 1 do artigo 90.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do artigo 30.º do Decreto Legislativo Regional n.º 1 /2005/A, de 9 de maio, o Conselho do Governo resolve:

1. Alterar o n.º 4 da Resolução do Conselho do Governo n.º 18/2019, de 29 de janeiro, publicada em Jornal Oficial, I Série, n.º 13, de 29 de janeiro de 2019, relativo à coordenação e composição da Estrutura de Missão para a Coordenação do Programa LIFE na Região Autónoma dos Açores, que passa a ter a seguinte redação:

«A EM LIFE Açores é coordenada pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de ambiente alterações climáticas e integra, ainda, os dirigentes máximos dos serviços da administração regional autónoma com competência em matéria de ambiente e alterações climáticas, ordenamento do território e recursos hídricos, assuntos do mar, recursos florestais e energia, bem como os gestores dos projetos LIFE aprovados pela Comissão Europeia, todos sem direito a remuneração acrescida».

2. A presente resolução produz efeitos no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho do Governo, em Ponta Delgada, em 20 de fevereiro de 2021. - O Presidente do Governo, *José Manuel Bolieiro*.



F3 – Grupo de trabalho para coordenação dos fundos complementares

- Grupo de trabalho para coordenação dos fundos complementares foi estabelecido (08/04/2019).
- O Website do projeto tem um **Balcão de Apoio** para dar suporte aos projetos complementares - Não previsto inicialmente e resultou das reuniões de gestão do projeto.

The screenshot shows the website interface for 'Life IP AZORES NATURA'. The navigation menu includes: REDE NATURA 2000 AÇORES, PROJETO, FUNDOS COMPLEMENTARES, PARTICIPE, WEBSIG, GALERIA, BIBLIOTECA. The main content area is titled 'FUNDOS FECHADOS' and lists several funding calls with their start and end dates:

Fundo	Início	Fim
REDES CIDADES CIRCULARES	10/02/2021	05/03/2021
PROGRAMA ACCELERADOR PARA STARTUPS INOVADORAS EM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA – FUNDO DE EMPREENDEDORES	29/01/2021	03/03/2021
10ª EDIÇÃO DO TORNEIO DE INOVAÇÃO SOCIAL – ENVIE A SUA SOLUÇÃO DE IMPACTO ATÉ 3 DE MARÇO DE 2021.	01/02/2021	03/03/2021
A 1 DE FEVEREIRO	01/02/2021	28/02/2021

Informação/Publicação sobre 8 Fundos de Financiamento

F4 – Stakeholder Board e Advisory Board



**Conselho
Consultivo do PNI
da Terceira**



**Conselho
Consultivo do PNI
do Corvo**

F4 – Stakeholder Board e Advisory Board



CRADS
(11/11/2019)



CRADS
(30/09/2020)



Ponto de situação – Conservação Terrestre

- Elaboração dos Planos Operacionais
- Implementação dos Planos Operacionais

A – Ações preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para trabalhos de conservação

➤ A1.1: Planeamento técnico / Planos Operacionais:

Planos finalizados:

- Graciosa (Ilhéu da Praia & Ilhéu de Baixo)
- Santa Maria (Ilhéu da Vila)
- São Jorge (Ilhéu do Topo)
- São Jorge (Fajã dos Cubres)
- Pico
- Faial

Planos pendentes:

- Flores
- Corvo
- São Miguel
- Terceira

A – Ações preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para trabalhos de conservação

➤ A1.1: Planeamento técnico / Visita às áreas de intervenção:



A – Ações preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para trabalhos de conservação

➤ A1.2: Pedidos de licenças

- Licença de **recolha de sementes** pedida por todos os PNIs e emitidas pela DSCNSA
- Licença para **colheita, desenraizamento, transporte e detenção de flora selvagem** para São Miguel SPEA (válida até maio 2021)
- Licenças para realização de **queima de resíduos florestais** na Mata dos Bispos, São Miguel (pedidos mensais)
- Credencial de **anilhagem** e licença para **manuseamento de aves marinhas** adquirida pela Técnica de Apoio à Gestão (Sol Heber)

A – Ações preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para trabalhos de conservação

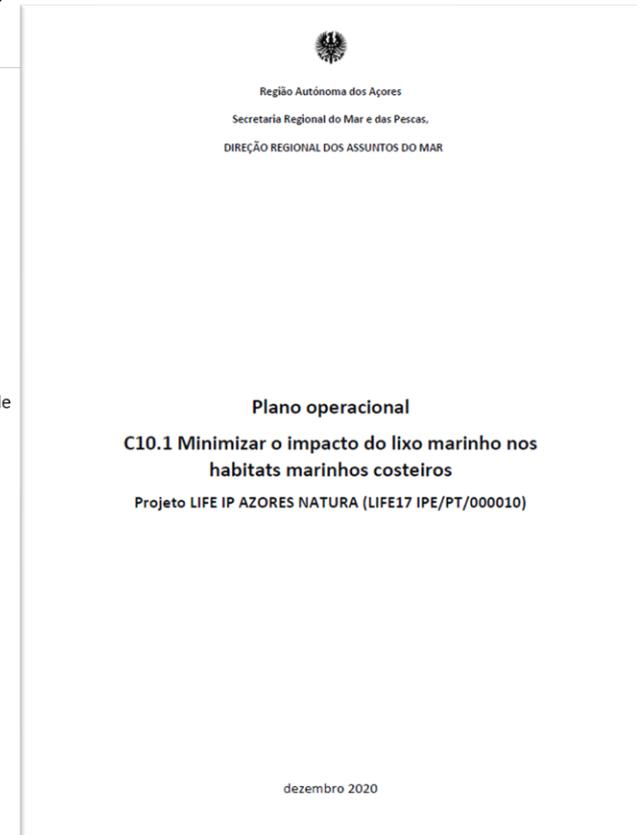
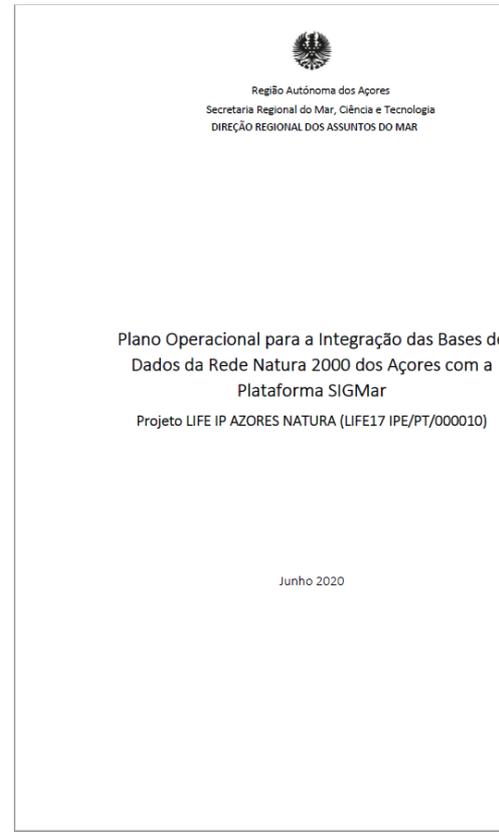
➤ A1.1: Planeamento técnico / Planos Operacionais:

Planos finalizados:

- PO A3 – Concluído junho de 2020
- PO C10.1

Planos pendentes:

- PO C9, tarefa 1 – A concluir este semestre
- PO C10.2 – A concluir até ao final de abril
- PO C12 – a concluir até outubro
- PO C15.2 – A concluir este semestre



A – Ações preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para trabalhos de conservação

➤ A1.2: Pedidos de licenças

- Autorização para mergulho em Áreas Marinhas Protegidas – DRAM
- Autorização para mergulho no porto da Horta – AMN
- Credencial de anilhagem (nº 145/2020) – ICNF
- Licença para estudo, captura, manuseamento e anilhagem de exemplares da fauna selvagem no território da RAA (49/DRA/2019)

A – Ações preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para trabalhos de conservação

➤ *Task 1: Planeamento Técnico:*

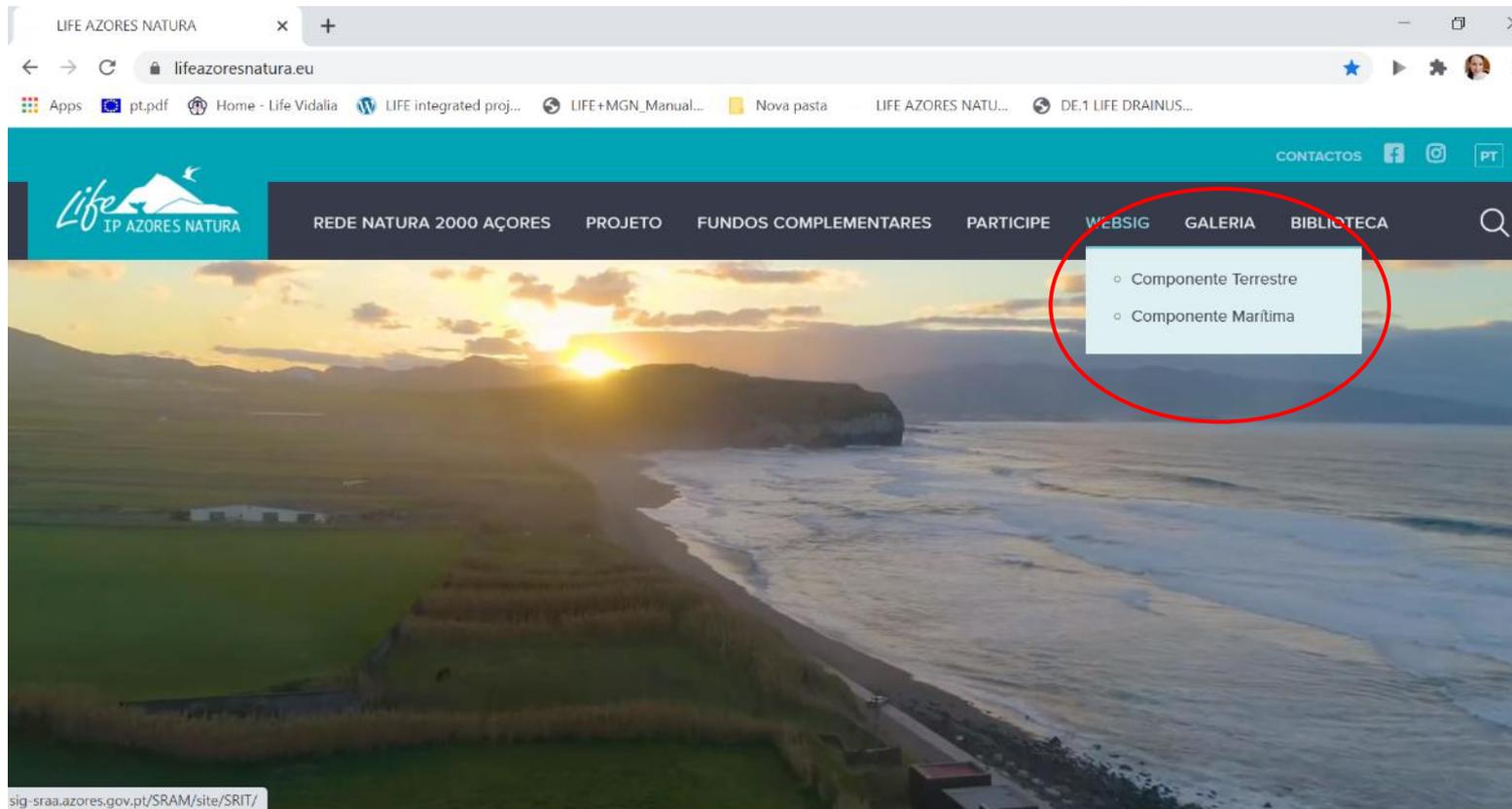
- **Estratégia Regional para a Prevenção e Controlo de Espécies Exóticas Invasoras:**
 - Até fim de março será entregue a **caraterização e avaliação das EEI e ecossistemas invadidos** (inclui toda a cartografia de distribuição atual e potencial).
 - Até ao fim do 2º semestre de 2021 será entregue um **plano de ação (Estratégia Regional)** para as invasões biológicas.

Tabela 2 – Lista dos grupos taxonómicos a abranger na Estratégia

Grupos taxonómicos	Plantas vasculares
	Artrópodes
	Moluscos
	Vertebrados
	Briófitos
	Microalgas
	Invertebrados dos meios dulçaquícolas

Ação A2 – Criação de uma base de dados terrestre integrada em WebGIS, da Rede Natura 2000 dos Açores

- Desenvolvimento da Plataforma WEBSIG da Rede Natura 2000 dos Açores





Ação A3 – Criação de uma base de dados marítima integrada e georreferenciada da RN2000 com visualizador online

- Exploração das bases de dados disponíveis na DRAM (aprox. 400 ficheiros inventariados)

Estrutura da informação				LIFE IP AZORES NATURA		Fontes, disponibilidade e propriedade dos dados						localização dos dados				
Grupos	Nível I			Interesse LIFE IP AZORES NATURA	Inclui Rede Natura 2000	Fonte / Projeto	Dados disponíveis no SIGMAR	Dados Disponíveis na DRAM	Dados DRAM	Proprietário dados não DRAM (existentes na DRAM)	Dados não existentes na DRAM	Proprietário dados não existentes na DRAM	Nome do ficheiro	Localização do ficheiro com os dados disponíveis na DRAM	Notas	
Caraterização Ambiental	Fundos	Batimetria	Batimetria SRTM30 500m	x	x			x					bat_srtm30_azo_500m	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Modelos_Batimetricos_Globais		
			Batimetria SRTM30 1000m	x	x			x					bat_srtm30_azo_1000m	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Modelos_Batimetricos_Globais		
			Batimetria SRTM30 Total 100m	x	x			x					bat_srtm30_azo_total_100m	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Modelos_Batimetricos_Globais		
			Batimetria Contour 10m IMAR/DOP	x	x						DOP			nna12_20m_ctr10m_IMAR_DOP_Fai	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia	
			Batimetria Contour 100m	x	x					x				nna12_20m_ctr100m	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia	
		Fundos Oceanicos Harris	Bacias Oceanicas	x	x					x				Bacias_Oceanicas_AZO	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Fundos_Oceanicos_Harris	
			Canhões Submarinos	x	x					x				Canhoes_Submarinos_AZO	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Fundos_Oceanicos_Harris	
			Planicie Abissal	x	x					x				Classificacao_Planicie_Abissal_AZO	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Fundos_Oceanicos_Harris	
			Coordilheira Medio Oceanica	x	x					x				Coordilheira_Medio_Oceanica_AZO	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Fundos_Oceanicos_Harris	
			Elevações Continentais	x	x					x				Elevacoes_Continentais_AZO	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Fundos_Oceanicos_Harris	
Fundos Oceanicos Harris	Escarpas Submarinas	Escarpas Submarinas	x	x				x				Escarpas_Submarinas_AZO	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Fundos_Oceanicos_Harris			
		Montanhas Submarinas	x	x								Montanhas_Submarinas_AZO	W55475nasats5462\SIGs_1BD_SIGMAR\SIGMAR\Geomorfologia\Fundos_Oceanicos_Harris			

A3 – Criação de uma base de dados marítima integrada e georreferenciada da RN2000 com visualizador online

- **DELIVERABLES** - Integrated WebGIS, with all the information on N2000 marine habitats and species, fully operational, available online (31/12/2020)
Atingido a 09/10/2020

Governo lança Portal do Ordenamento do Espaço Marítimo e geoportal sobre Mar dos Açores



O Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia afirmou, na Horta, que o processo de ordenamento do espaço marítimo dos Açores está a ser "exemplar", acrescentando que o portal do ordenamento do espaço marítimo dos Açores, ontem apresentado, "será, talvez, o melhor portal de ordenamento marítimo que o país tem".

"Este é também um processo exemplar em termos de envolvimento da sociedade na definição do que será a espacialização das actividades subjacentes ao ordenamento do espaço marítimo nos Açores", frisou Gui Menezes.

O Secretário Regional falava na sessão de apresentação do Portal do Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores (OEMA) e do geoportal SIGMAR, um sistema de informação geográfica aplicado ao mar.

"Espero que o SIGMAR consiga captar

o interesse dos cidadãos para os assuntos do nosso mar e espero que se constitua, efectivamente, como um facilitador do diálogo entre as entidades competentes e os utilizadores do Mar dos Açores", disse.

O titular da pasta do Mar considerou que esta ferramenta "vai surpreender as pessoas pela sua qualidade, pela facilidade de uso, pelos conteúdos que tem, relacionados com tudo o que se conseguiu inventariar sobre o Mar dos Açores, nomeadamente batimetria, biodiversidade, portos, zonas de interesse cultural, como naufrágios, entre outros", referindo que "tem uma série de informação que é útil para o processo de ordenamento do espaço marítimo dos Açores, que estamos a concluir".

Gui Menezes adiantou que "está concluído o relatório técnico" do Plano de Situação do OEMA, que será remetido a consulta dos grupos de tra-

balho temáticos criados para o efeito, e depois à comissão consultiva da Comissão Interdepartamental para os Assuntos do Mar dos Açores.

"Finalizada essa fase, o PSOEMA será colocado em consulta pública para a sociedade açoriana se poder pronunciar", disse, acrescentando que "é expectável que este processo esteja concluído em meados de 2021".

"Espera-se que o PSOEMA reflita os interesses e visões de todos os sectores e que possa ser, de facto, um mecanismo eficaz para potenciar a economia do mar de uma forma sustentável, contribuindo para diminuir a conflitualidade, compatibilizando interesses, e permitindo a conservação efectiva dos valores ambientais", frisou.

O Secretário Regional afirmou que é "um documento grande, complexo e completo, que teve a colaboração de vários projectos europeus", como o MarSP e o Plasmar, "e de várias instituições, como a Universidade dos Açores, e de vários centros de investigação".

Neste sentido, fez referência em particular à investigadora Helena Calado, da Universidade dos Açores, e aos técnicos da Direcção Regional dos Assuntos do Mar, que "deram um grande contributo para a consistência e a qualidade" deste documento.

Segundo Gui Menezes, os utilizadores do Mar dos Açores vão encontrar no SIGMAR "informação muito útil para o seu dia-a-dia", frisando a sua importância para o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo.

"O POEMA é muito dinâmico, muda ao longo do tempo à medida que vão sendo concedidas autorizações para utilizações no território marítimo dos Açores, e isso é automaticamente reflectido no SIGMAR", referiu.

O Secretário Regional frisou que o portal do OEM e o geoportal SIGMAR pretendem "alavancar a Economia Azul", no sentido em que "os investidores podem encontrar informação sobre condicionantes e a utilização de determinadas áreas em termos de actividades para decidirem os seus investimentos e para saberem como podem proceder".

Na sua intervenção, Gui Menezes lembrou que a aprovação da nova Lei do Mar, na semana passada, na Assembleia da República, é uma "excelente notícia" para os Açores, na medida em que a alteração ao quadro legal do ordenamento do espaço marítimo nacional "vai ao encontro das pretensões da Região nesta matéria".

"Não se compreendia que quem está mais directamente relacionado com o Mar dos Açores, quem conhece de forma mais detalhada as actividades que aqui se passam e a sua importância, quem tem conhecimento acumulado de décadas, quem executa políticas públicas e regula um conjunto de actividades ligadas ao mar, fosse secundarizado na questão do ordenamento do seu espaço marítimo e estivesse sujeito ao que fosse decidido em Lisboa sobre este assunto", afirmou.

"Era isto que estava em causa com a alteração que foi aprovada à Lei de Ordenamento do Espaço Marítimo", salientou Gui Menezes.

Lançamento do GeoPortal do Mar - <https://www.rtp.pt/play/p56/e498412/telejornal-acores>



A3 – Criação de uma base de dados marítima integrada e georreferenciada da RN2000 com visualizador online

GeoPortal do Mar – <https://oema.dram.azores.gov.pt/>



Sobre o ordenamento ▾ Plano de Situação ▾ Geoportal ▾ Contactos Login

Seja bem-vindo ao Portal do Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores



OEMA

Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores



GeoPortal SIGMAR

Visualize o espaço marítimo dos Açores e os seus usos



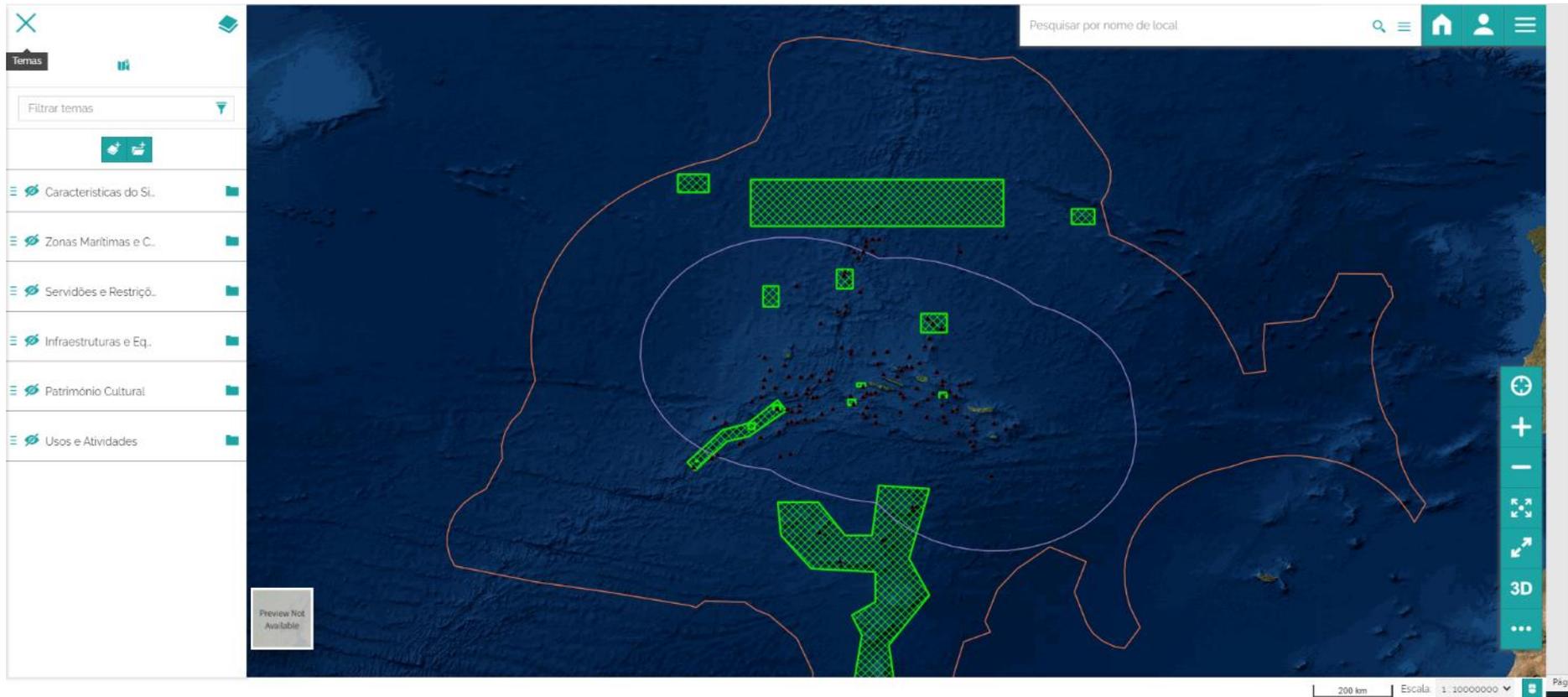
Plano de Situação

Conheça o retrato, presente e potencial, do espaço marítimo



A3 – Criação de uma base de dados marítima integrada e georreferenciada da RN2000 com visualizador online

GeoPortal do Mar



A3 – Criação de uma base de dados marítima integrada e georreferenciada da RN2000 com visualizador online

GeoPortal do Mar

Zonas Especiais de Conservação

Lat: 38.52 - Long: -28.625

zonas_especiais_conservacao_azores.6

tema Zona de Especial Conservação
designacao ZEC do Monte da Guia
cod_zec PTFAl0005
diploma1 Directiva n.º92/43/CEE - Directiva Habitats
diploma2 Resolução n.º30/98 de 5 de Fevereiro rectificada pela Declaração n.º12/98 de 7 de Maio
diploma3 Decisão de 28 de Dezembro de 2001 da Comunidade Europeia
diploma4 Decreto-Lei n.º140/99 de 24 de Abril adaptado Decreto-Legislativo-Regional n.º18/2002/A de 16 de Maio
habitat null
diploma Directiva 92/43/CEE - Directiva Habitats; Resolução 30/98, de 05/02, rectificada pela Declaração 12/98, de 07/05; DecisãoCE de 28/12/2001; DL 140/99, de 24/04, adaptado para o DLR 18/2002/A, de 16/05
freguesia Horta (Angústias);Feteira
concelho Horta
habitats null
codigo null
cod_zpe null
diploma4 null
tipo_area Mista
centroid_x -28.6378776390375
centroid_y -28.6378776390375
area_km2 3,83162207971074
ilha ILHA DO FAIAL (AÇORES)

A3 – Criação de uma base de dados marítima integrada e georreferenciada da RN2000 com visualizador online

- Aquisição de serviços de desenvolvimento de plataforma de gestão de atividades marítimo-turísticas – Início 28 de setembro de 2020
- Detetados aspetos nas peças do procedimento, cuja relevância técnica impediam a plena execução das tarefas



- início de novo procedimento de contratação pública

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia
 Direção Regional dos Assuntos do Mar

Data: 2020/09/24 13:06:21+00:00
Certificado por: Governo Regional dos Açores.
Atribuição certificada: Diretor Regional dos Assuntos do Mar.

CONCURSO PÚBLICO N.º 8/DRAM/2020 PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA O “DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DE GESTÃO DE ATIVIDADES MARÍTIMO-TURÍSTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO A3 DO PROJETO LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010)”

AO ABRIGO DO DISPOSTO NO REGIME JURÍDICO DOS CONTRATOS PÚBLICOS NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES APROVADO PELO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 27/2015/A, DE 29 DE DEZEMBRO E DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, APROVADO PELO DECRETO-LEI N.º 18/2008, DE 29 DE JANEIRO, NA REDAÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 111-B/2017, DE 31 DE AGOSTO, DAS DECLARAÇÕES DE RETIFICAÇÃO N.ºs 36-A/2017, DE 30 DE OUTUBRO, 42/2017 E DE 30 DE NOVEMBRO, E DAS ALTERAÇÕES DO DECRETO-LEI N.º 33/2018, DE 15 DE MAIO

VOLUME II - CADERNO DE ENCARGOS

setembro 2020

CONCURSO PÚBLICO N.º 8/DRAM/2020 PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DE GESTÃO DE ATIVIDADES MARÍTIMO-TURÍSTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO A3 DO PROJETO LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010)” – CADERNO DE ENCARGOS

A4.1 – Revisão do PAF:

Milestones:

- Proposta do PAF submetida (31/12/2020).

Executado:

- PAF para o período 2021-2027 concluído e entregue ao ICNF em janeiro de 2020.
- PAF entregue à Comissão pelo ICNF o dia 24 de novembro de 2020.



QUADRO DE AÇÃO PRIORITÁRIA (QAP) PARA A REDE NATURA 2000 em Portugal – REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

em conformidade com o artigo 8.º da Diretiva 92/43/CEE do Conselho, relativa à preservação dos *habitats* naturais e da fauna e da flora selvagens (Diretiva *Habitats*).

no âmbito do *Quadro Financeiro Plurianual* para o período 2021-2027

Endereço de contacto:

Direção Regional do Ambiente
Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã - Apartado 140
9901-014 Horta
info.dra@azores.gov.pt

Direção Regional dos Assuntos do Mar
Rua Cônsul Dabney - Colónia Alemã - Apartado 9
9901-014 Horta
Info.dram@azores.gov.pt

C – Ações de conservação:

C1 – Aquisição de propriedades privadas para restauro de habitats naturais para espécies protegidas

➤ *C1.1 – Aquisição do Ilhéu do Topo (ZPE Ilhéu do Topo e Costa Adjacente PTZPE0028) – São Jorge*

- Procedimento transferido para o Beneficiário Coordenador SRAAC
- Expropriação ainda em curso e aguardar resposta do tribunal devido à providência cautelar apresentada pelos proprietários.

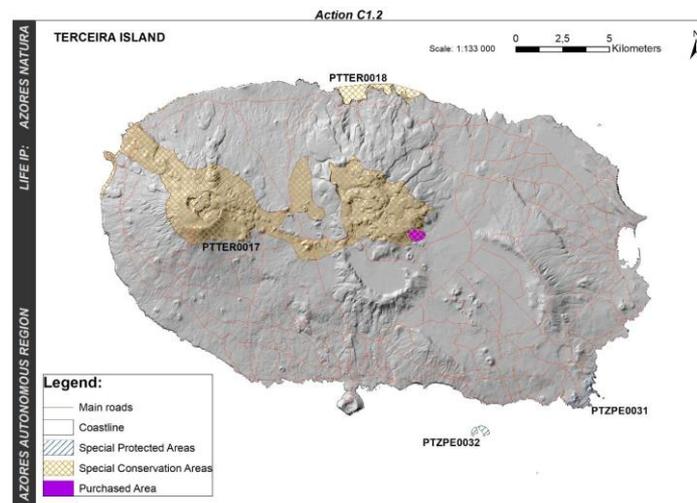


C – Ações de conservação:

C1 – Aquisição de propriedades privadas para restauro de habitats naturais para espécies protegidas

➤ *C1.2 – Aquisição de terreno “Terra Brava” na ZEC Santa Bárbara e Pico Alto – Terceira*

- Terreno adquirido e escritura assinada em agosto de 2019



Joana Pinheiro
Notária

CERTIDÃO

Eu, *Mafalda Isabel Vieira Botelho*, inscrita na Ordem dos Notários sob o n.º 335/05, expressamente autorizada pela referida notária a praticar este ato, ao abrigo do disposto no artigo 8.º do Estatuto do Notariado, aprovado pelo Dec. Lei n.º 26/2004, de 4 de fevereiro e conforme autorização publicada no site da referida Ordem em 21/07/2017, certifico que:-----

UM - A presente certidão, foi extraída da escritura lavrada de folhas **trinta e nove** a folhas **quarenta e um** do Livro **212-J** das notas deste Cartório;-----

DOIS - É composta por **cinco** folhas utilizadas numa só face, devidamente numeradas e rubricadas, as quais têm aposto o selo branco deste Cartório;-----

TRÊS - Está conforme o original.-----

Praia da Vitória, **vinte e dois de agosto de dois mil e dezanove**.-----

Mafalda Vieira Botelho

Conta registada sob o n.º 188.-----

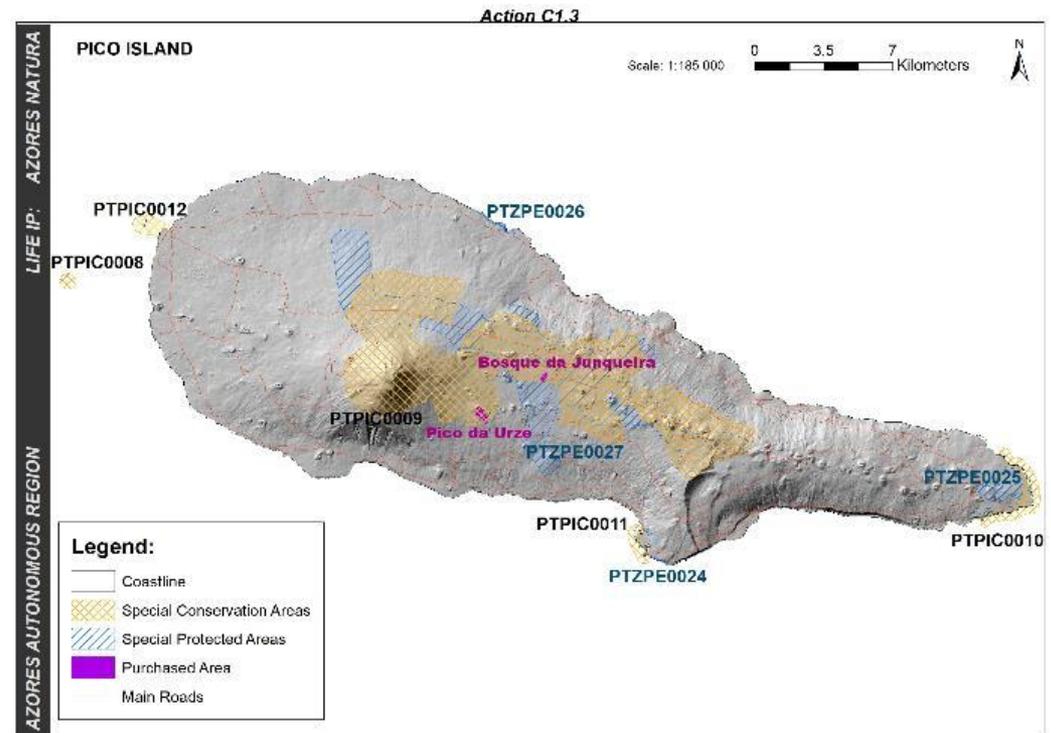
CARTÓRIO NOTARIAL DA PRAIA DA VITÓRIA a cargo da Lic. JOANA MARIA MARTINS PINHEIRO - REF 219.765.278
Rua de Jesus, n.º 30, 9760-476 Praia da Vitória - Tel: 295-543.806 - Fax: 295-543.806 - Horário: dias úteis das 9h às 16h.
geral@ipn-az.azores.gov.pt - 2019.08.08.005

C – Ações de conservação:

C1 – Aquisição de propriedades privadas para restauro de habitats naturais para espécies protegidas

➤ *C1.3 – Aquisição de terrenos no Pico da Urze e na área Prainha e Caveiro – Ilha do Pico*

- 2 parcelas adquiridas no Pico da Urze em outubro de 2019; mais uma tentativa de aquisição da 3ª parcela, e se essa falhar, iniciar processo de expropriação
- 4ª parcela com limite com as parcelas adquiridas no Pico da Urze oferecida para venda
- Bosque da Junqueira adquirido em setembro de 2020



C – Ações de conservação:

Em 2020 foram recrutados **31 assistentes operacionais** para exercerem funções no âmbito das seguintes ações:

- Ação C3.2 – Implementação de trabalhos piloto para conservação de flora endémica: conservação *in-situ*;
- Ação C4.1 – Boas práticas para a conservação de habitats terrestres;
- Ação C4.2 – Piloto para implementação de corredores ecológicos;
- Ação C6.1 – Restauro de habitats em ilhéus para as aves marinhas;
- Ação C8.1 – Controle e erradicação de espécies exóticas invasoras (plantas) em habitats terrestres restaurados;
- Ação C14.1 – Avaliação integrada e mitigação dos impactos negativos do turismo nos trilhos de natureza da Rede Natura 2000.



C – Ações de conservação:

Os assistentes operacionais exercem funções em todas as ilhas do Arquipélago, estando divididos da seguinte forma:



Ilha	Nº de operacionais
Santa Maria	2
São Miguel	3
Terceira	7
Graciosa	2
São Jorge	3
Pico	6
Faial	3
Flores	3
Corvo	2

Encontra-se a decorrer o recrutamento de um assistente operacional para a ilha de S. Jorge com vista a ocupar um lugar que ficou vago.

C – Ações de conservação:

C2 – Estratégia e trabalhos de capacitação

➤ C2.1 – Capacitação Interna



LIFE IP AZORES NATURA - Proteção Ativa e Gestão Integrada da Rede Natura 2000 nos Açores (LIFE17 IPE/PT/000010)

Necessidades de Capacitação das Entidades Parceiras do Projeto

Este inquérito está a ser realizado no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA e tem como objetivo recolher as necessidades de capacitação e formação de elementos das entidades parceiras do projeto, com vista a melhorar as capacidades dos trabalhadores na implementação das suas tarefas no âmbito do projeto e de melhorar a gestão da Rede Natura 2000 nos Açores em geral.

***Required**

Email address *

Your email address

Nome:

(Os dados pessoais submetidos neste inquérito serão geridos pela DRAAC e serão apenas utilizados para a definição das ações de formação a organizar no âmbito do Plano de Capacitação Interna do projeto LIFE IP AZORES NATURA)



C – Ações de conservação:

C2 – Estratégia e trabalhos de capacitação

➤ C2.1 – Capacitação Interna



C2 – Estratégia e trabalhos de capacitação

➤ C2.1 – Capacitação Interna e externa

Técnicas de envolvimento e negociação com partes interessadas – MGA

Local / Data – Horta de 3 a 5 de fevereiro 2020

Organização: DRAM, P2 e o Ministério de Agricultura, Natureza e Qualidade Alimentar da Holanda;

Formadores: Paul Manders and Femke Vergeest (P2);

Participantes: 6 elementos da equipa do projeto (1 DRA, 1 Azorina, 1 SPEA e 3 DRAM) e 10 representantes de diferentes setores (DRP, UAc, AMN, Ass. Pescas, OMT, Blue Azores, etc.)



C – Ações de conservação:

C3 – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica

- Planeamento da prospeção para espécies alvo em toda a área da Rede Natura 2000:

Conservação <i>ex-situ</i> (C3.1)	Conservação <i>in-situ</i> (C3.2)
<i>Euphrasia azorica</i>	<i>Ammi trifoliatum</i>
<i>Euphrasia grandiflora</i>	<i>Azorina vidalii</i>
<i>Asplenium hemionitis</i>	<i>Chaerophyllum azoricum</i>
<i>Isoëtes azorica</i>	<i>Dracaena draco</i>
<i>Lactuca watsoniana</i>	<i>Euphorbia stygiana</i>
<i>Angelica lignescens</i>	<i>Lotus azoricus</i>
	<i>Myosotis azorica</i>
	<i>Rumex azoricus</i>
	<i>Scabiosa nitens</i>

C – Ações de conservação:

C3 – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endêmica

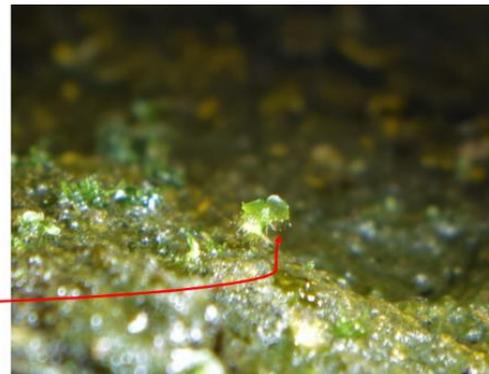
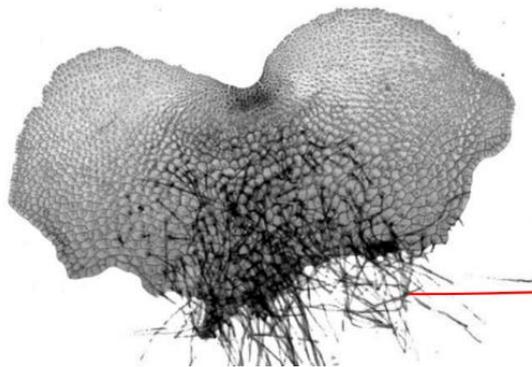
➤ C3.1 – Conservação *ex-situ*

Tarefa 1

- Recolha de sementes das espécies-alvo para conservação *ex-situ* no Jardim Botânico do Faial (JBF)

Tarefa 2

- Elaboração de um protocolo de colheita e um protocolo de propagação para fetos



C – Ações de conservação:

C3 – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endêmica

➤ C3.1 – Conservação *ex-situ*

Tarefa 2 – continuação

- Instalação de uma população de *Asplenium hemionitis* no JBF em 2020
- Avaliação da viabilidade dessa população a partir de 2022/23
- Recolha de esporos em 2020



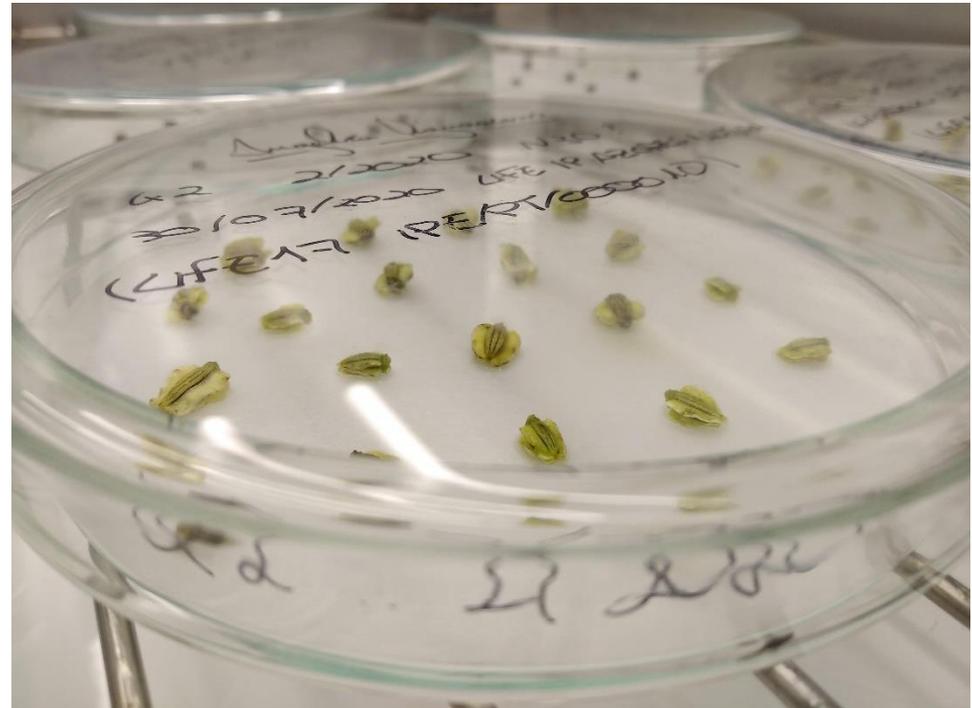
C – Ações de conservação:

C3 – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endêmica

➤ C3.1 – Conservação *ex-situ*

Tarefa 2 – continuação

- Recolha de sementes de *Angelica lignescens*
- Melhoramento dos protocolos de germinação de *Angelica lignescens* e *Euphorbia stygiana*



C – Ações de conservação:

C3 – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endêmica

- C3.2 – Conservação *in-situ* – **Unforeseen**: *Euphorbia stygiana* subsp. *santamariae*

Tarefa 1 – Propagação de flora protegida

- Recolha de sementes da subespécie ameaçada *Euphorbia stygiana* subsp. *santamariae* a partir de 2019, começo da germinação com condições ótimas em 2020

Tarefa 2 – Reforço de populações naturais

- Das 77 plantas obtidas, 35 já foram enviadas para Santa Maria para transplantação

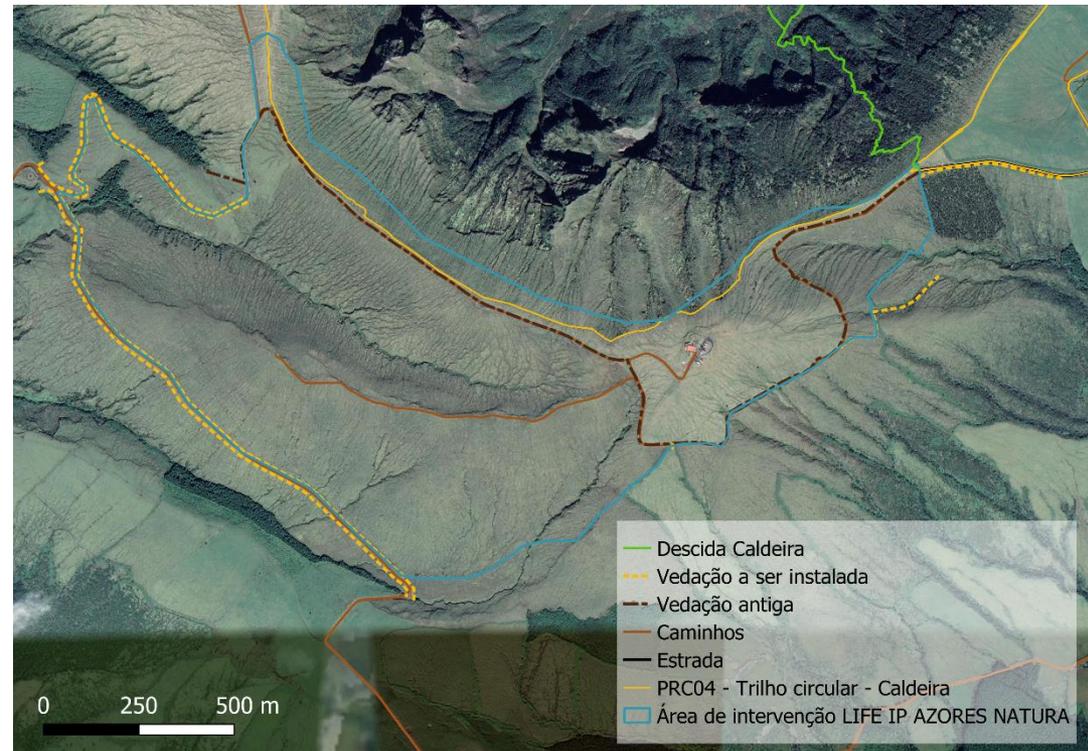


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Faial: contratação externa, instalação de **5,9 km** será efetuada até o verão

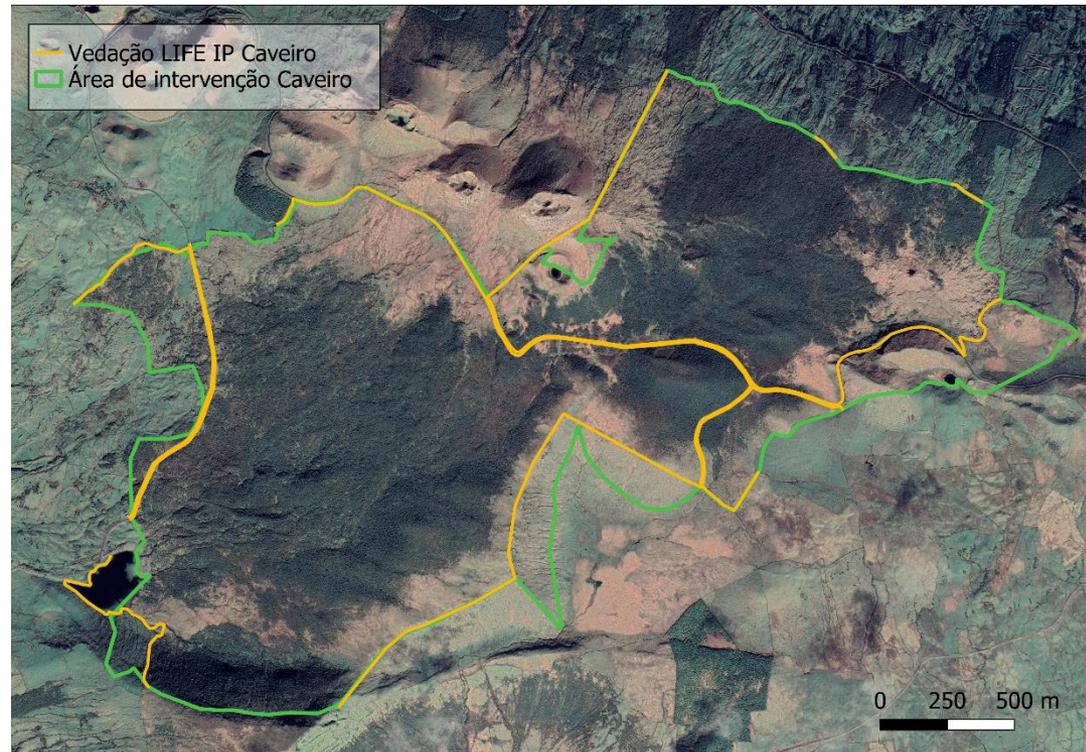


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Pico: ilha com maior quantidade de vedações a instalar com **16,7 km** comprimento total

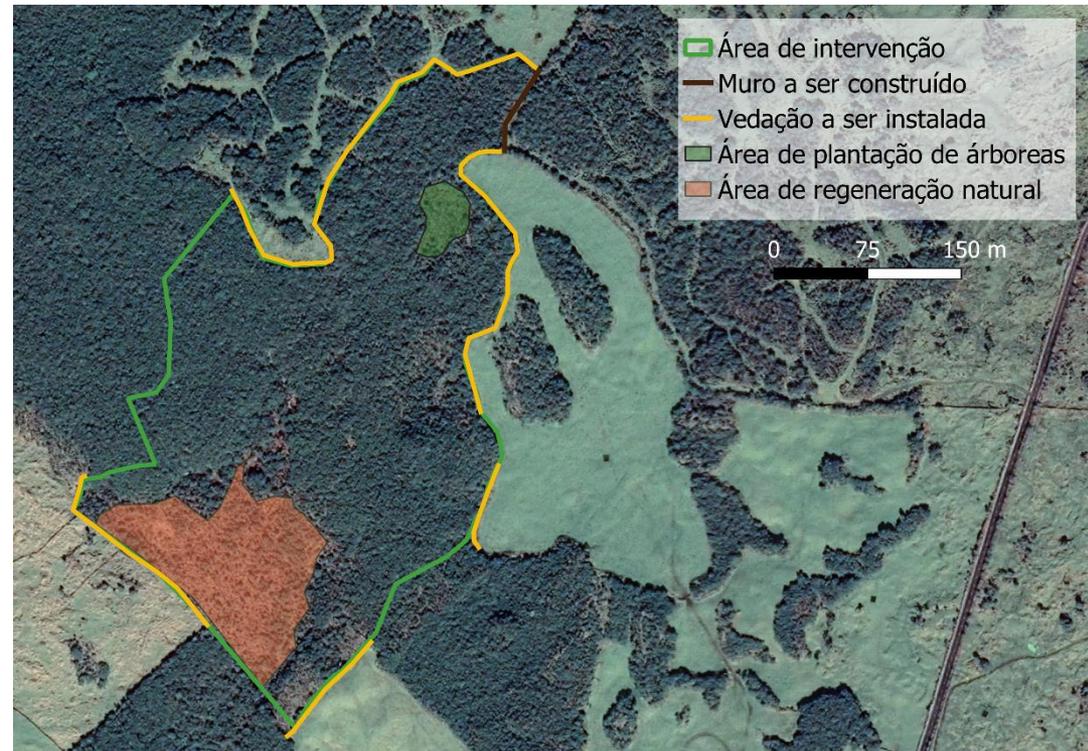


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Pico: ilha com maior quantidade de vedações a instalar com **16,7 km** comprimento total

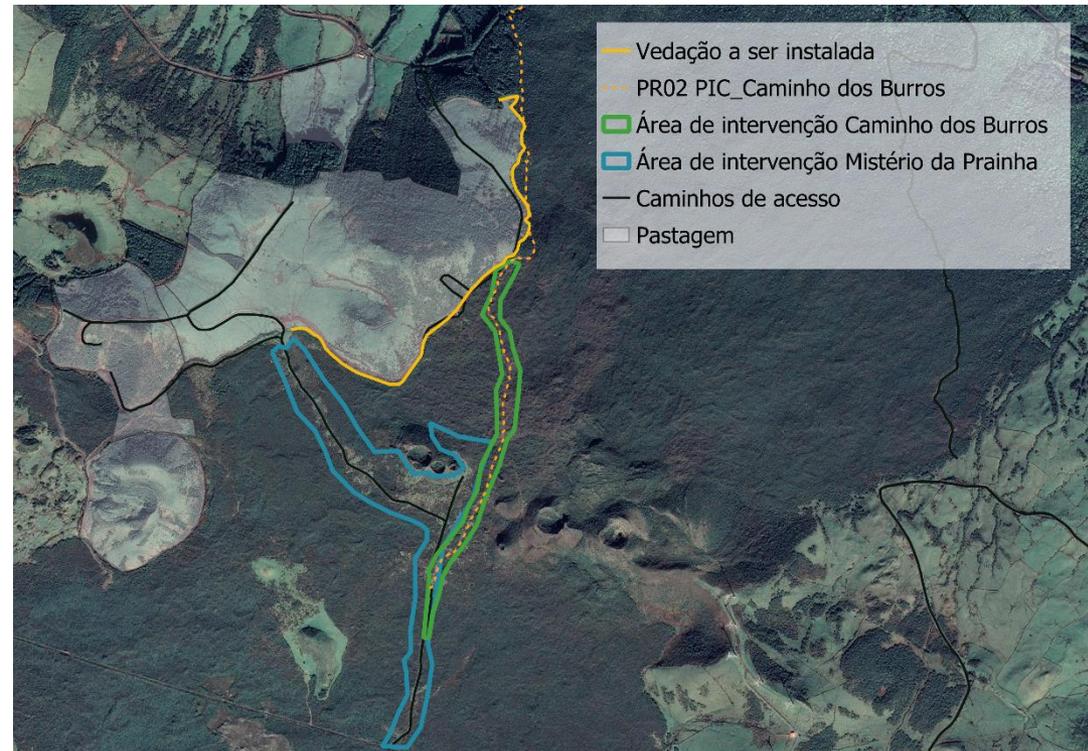


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Pico: ilha com maior quantidade de vedações a instalar com **16,7 km** comprimento total

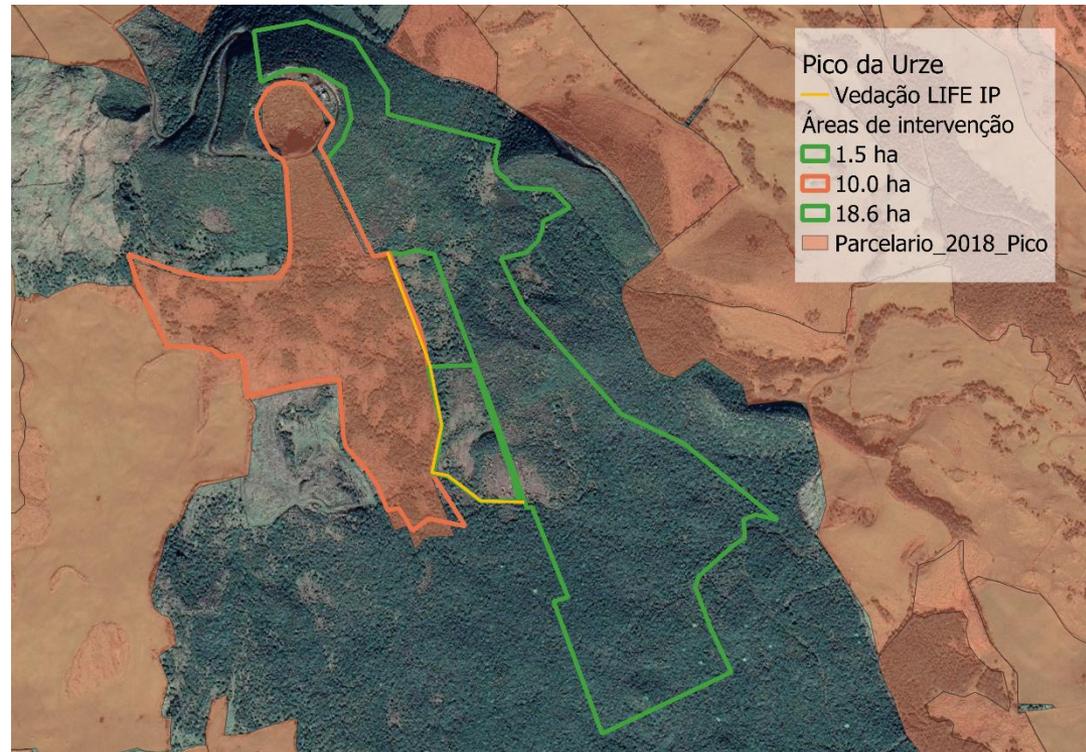


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Pico: ilha com maior quantidade de vedações a instalar com **16,7 km** comprimento total

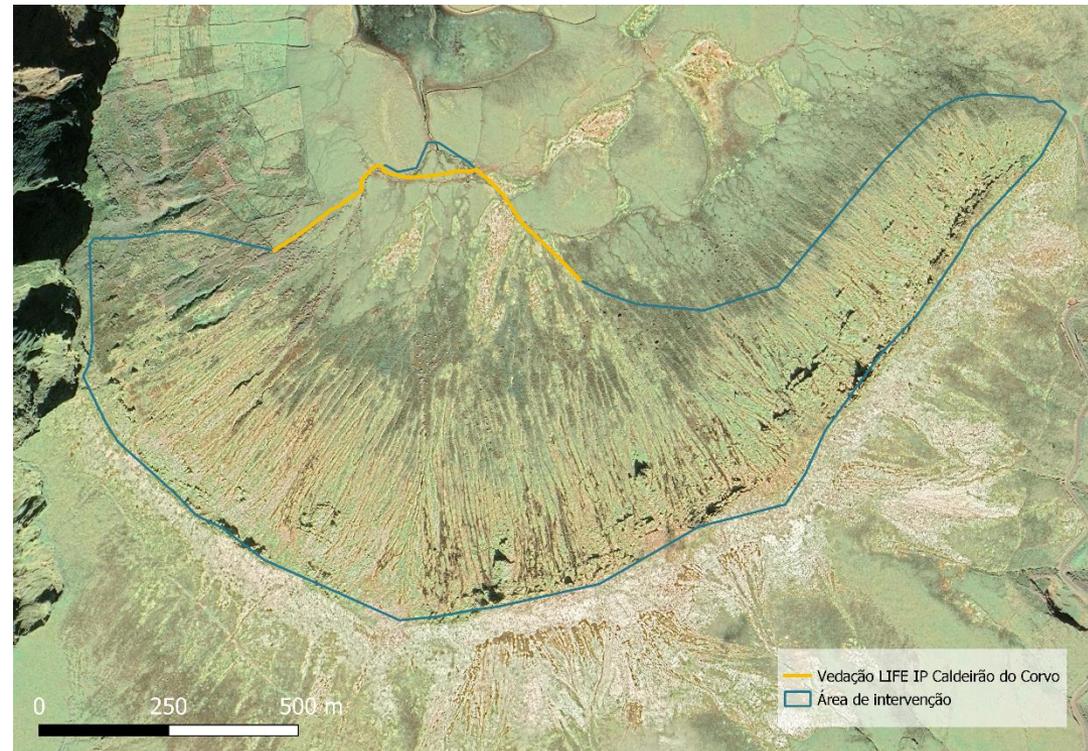


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Corvo: **917 m**

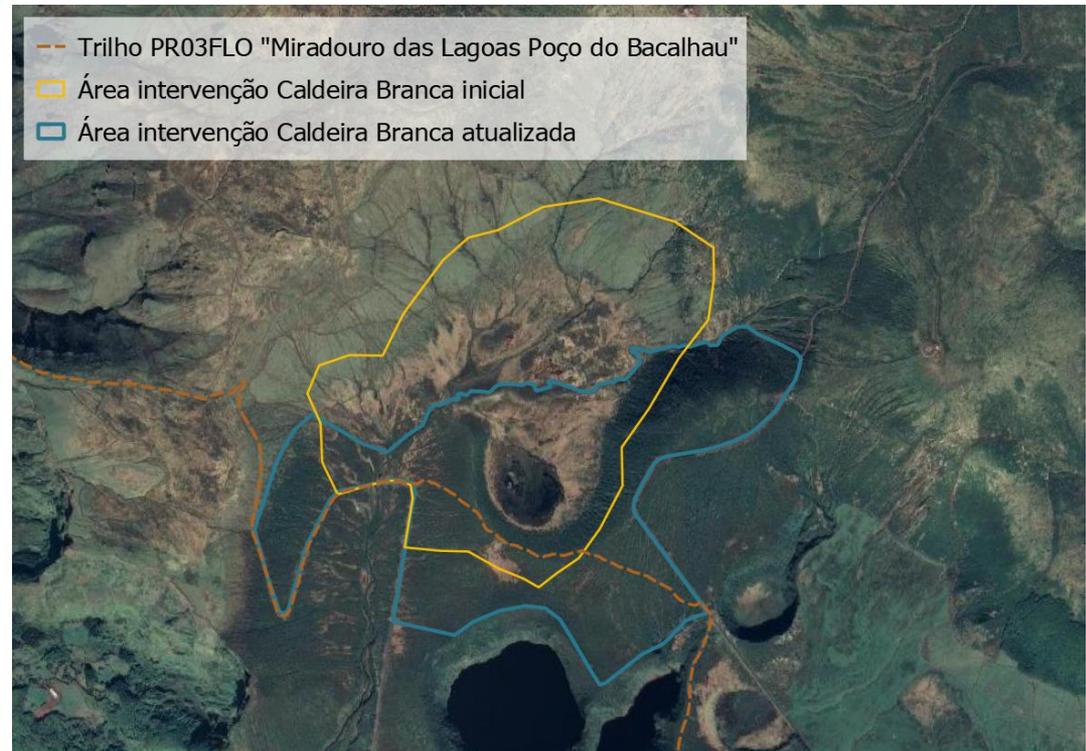


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

- Flores: não existe
necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Alteração da área de intervenção para excluir terrenos privados e incluir áreas com alto grau de invasão por EEI

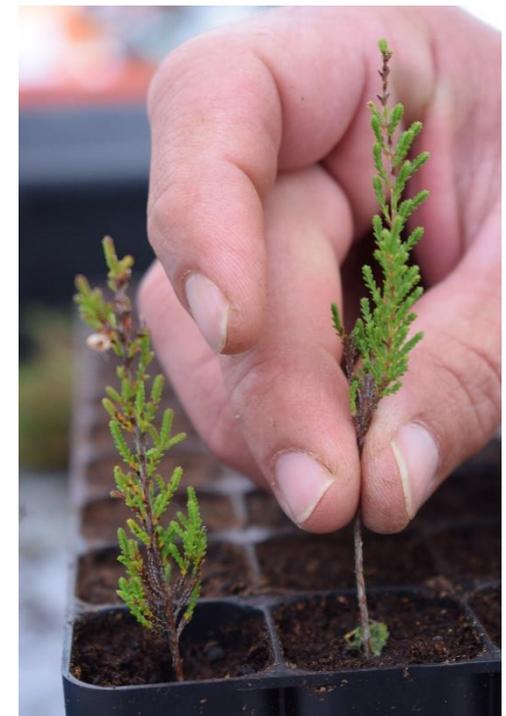


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

- Determinação das áreas de plantação nas áreas de intervenção
- Cálculo do plantio lenhoso necessário para cada área de intervenção
- Coordenação da produção de plantio lenhoso pelos Serviços Florestais a partir das sementes recolhidas nas áreas de intervenção pelos Vigilantes da Natureza (requerimento de **43.543 plantas**)



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

Ilha São Miguel – Lagoa do Fogo:

- Reversão / renaturalização de áreas florestais de *Cryptomeria japonica* em habitats nativos
- Restauro da vegetação nativa, por meio de estabelecimento de novas populações de espécies da flora.



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

Mata dos Cachaços

(área P1 = 3,5 ha)

- 5.000 *Erica azorica*
- 8.000 *Calluna vulgaris*
- 2.000 *Viburnum treleasei*



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

Mata dos Cachaços

(área P3 = 1,8 ha)

- 10.000 *Juniperus brevifolia*
- 5.000 *Vaccinium cylindraceum*



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

Terceira – Turfeira da Lomba:

- Corte de *Cryptomeria japonica* desde meados de setembro;
- 2500 árvores abatidas, 4 ha de área intervencionada;
- Utilização de troncos cortados em tábuas no local para passadiços de acesso às áreas de trabalho.



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

Ilha das Flores:

Recolha de plantio nativo em áreas de alta densidade, para plantação na área de intervenção e reforço de outras populações dentro da Rede Natura 2000:

Juniperus brevifolia, *Vaccinium cylindraceum*, *Viburnum treleasei*, *Frangula azorica*, *Morella faya*, *Erica azorica* e *Prunus lusitanica* subsp. *azorica*

Ensaio de enraizamento de estacas de *Prunus* com alto sucesso



C – Ações de conservação:

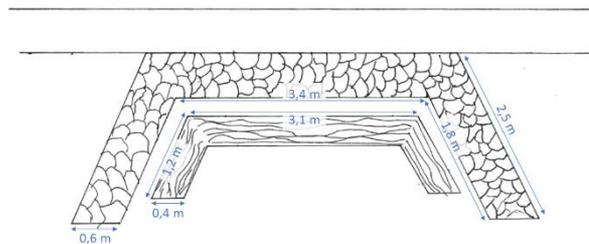
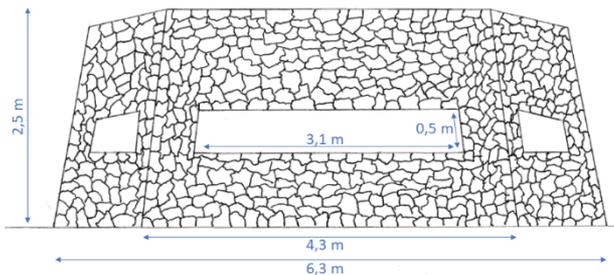
C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

Ilha São Jorge – Fajã dos Cubres – habitat prioritário 1150*:

Planeamento da abertura de canais nos passadiços na Lagoa dos Cubres para aumentar o fluxo de água

Aquisição dos materiais para abertura dos canais e para construção de dois pontos de observação de aves em curso



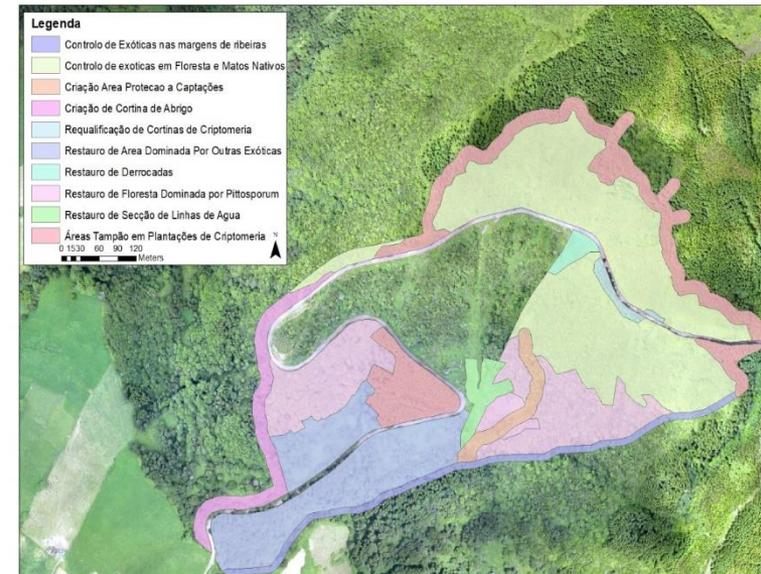
C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.3 – *Restauro de linhas de água em habitats Macaronésicos*

Ilha São Miguel (Mata dos Bispos) - habitat prioritário 9360*:

- Abertos **0,9 km** de trilhos de trabalho
- Abate florestal de *Acacia* & *Pittosporum*
- Gestão de resíduos florestais no leito e margens de linha de água
- Instalação de estruturas para consolidação dos taludes
- Instalação de micro-açudes em linhas de água de curso torrencial
- 1^{as} plantações, instaladas **28.000 plantas**
- Intervencionados até ao momento **2,6 hectares**



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.3 – Restauro de linhas de água em habitats Macaronésicos*



C – Ações de conservação:

C5 – Conservação integrada dos habitats prioritários 9560, 9360* e 4050* para a conservação do *Pyrrhula murina*

- Instalação de **1 estufa de sombra** com 270 m²
- Ampliação do sistema de rega automatizada do viveiro
- Construção de **nave para armazenamento** com 84 m²
- Instalação de canteiros, nova área de 1.200 m²
- **30.000 plantas** de 22 espécies
- **13.000 plantas em vasos** para indivíduos de maiores dimensões (≥ 50 cm)
- Recolha, tratamento e armazenamento de sementes de espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas
- Teste em laboratório da viabilidade dos lotes de sementes armazenados



C – Ações de conservação:

C6 – Implementação de trabalhos integrados de conservação para as aves marinhas

➤ C6.1 – *Restauro de habitat nos ilhéus para as aves marinhas*

Tarefa 1: Restauro do habitat

Recolha de sementes de espécies dos habitats 1210, 1220 e 1250 para propagação no JBF (*Plantago coronopus*, *Myosotis maritima* e *Asplenium marinum*)



C – Ações de conservação:

C6 – Implementação de trabalhos integrados de conservação para as aves marinhas

➤ C6.1 – *Restauro de habitat nos ilhéus para as aves marinhas*

Tarefa 2: Outras medidas para incentivar nidificação

- Aquisição de ninhos artificiais para procellariiformes (de barro)
- Construção de caixas de abrigo para crias de garajau
- Remoção dos ninhos artificiais antigos (de plástico, destruídos)
- Determinação dos locais de instalação dos novos ninhos artificiais



C6 – Implementação de trabalhos integrados de conservação para as aves marinhas

➤ C6.1 – Restauro de habitat nos ilhéus para as aves marinhas

2020

Participação em reuniões de GT Aves Marinhas (DRA, SPEA, DRAM)

Criação pasta partilhada do GT Aves Marinhas (Google Drive / DRA, SPEA, DRAM)

Base de dados de monitorização georeferenciada partilhada (SPEA)

DB_seabirds_NC_BS_SR_LIFEIP2020_2027 .XLSX

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U
1	Island	Local	Day	Month	Year	Date	Fieldworkers	Nest	Latitude	Longitude	Spec.	RingState	Ring	Rin	Own	Egg	Chick	Se	Ag	Weight [g]	Tar
3	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	102	-2517108510	3694348818						0	0				
4	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	103	-2517109310	3694347636						0	0				
5	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	112	-2517109310	3694347636						0	0				
6	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	114								0	0				
7	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	MF19	-251720455	3694102951						0	0				
8	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	113	-251720455	3694102951						0	0				
9	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	118	-2517106680	3694352967						0	0				
10	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	120	-2517106830	3694354526						0	0				
11	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	121	-2517108510	3694348818						0	0				
12	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	122	-2517109310	3694347636						1	0			4	
13	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	MF1	-2517109310	3694347636	490					TP	1	0		4	
14	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	123			490	C		I17661	CS	TP	1	0		4	192
15	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	108	-251720455	3694102951	490					TP	1	0		4	
16	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	128	-251720455	3694102951						0	0				
17	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	105	-2517106680	3694352967	490	C		I17662	CS	TP	1	0	M	4	160
18	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	MA25	-2517106830	3694354526						0	0				
19	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	716	-2517106890	3694353604						0	0				
20	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	828	-2517108790	3694354232						0	0				
21	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	740	-2517107500	3694355766						0	0				
22	StMaria	Vilalslet	24	2	2020	2/24/2020	TP + CS	MF3	-2517110970	3694350410	490	R		I17355	TP	TP	1	0	M	4	162

C – Ações de conservação:

C7 – Avaliação da distribuição e conservação de *Nyctalus azoreum*

- O caderno de encargos para esta ação está a ser preparado.
- Em agosto e setembro 2020, foi desenvolvida a atividade “Em busca do morcego nos Açores” nas ilhas Terceira, Faial, Santa Maria e São Miguel.



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora

- Levantamento de vegetação em todas as áreas de intervenção visitadas
- Identificação das EEI principais em cada área de intervenção
- Voos de drone para fazer um mapeamento aéreo da distribuição dos EEI e acompanhar o progresso das ações de controlo ao longo dos anos



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora

- Flores: 3 semanas sólidas de remoção de invasoras na área de intervenção (*Hydrangea macrophylla* e *Hedychium gardnerianum*)
- Abertura de uma vala em colaboração com os Serviços Florestais para enterrar e cobrir os resíduos verdes



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora

- São Miguel: controle e erradicação de flora invasora: *Acacia melanoxylum*, *Hedychium gardnerianum*, *Leycesteria formosa*, *Cryptomeria japonica*, *Rubus ulmifolius*.



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora

- Pico: no âmbito dos campos de voluntariado (ação E5) foram realizadas múltiplas ações de remoção de espécies invasoras, principalmente *Carpobrotus edulis* e *Tetragonia tetragonoides*.



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora

- Santa Maria: remoção de *Agave americana* e *Carpobrotus edulis* na ZEC Ponta do Castelo.



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora

- Início da remoção da mancha de *Cryptomeria japonica* na Reserva Natural do Caveiro (Ilha do Pico)
- Remoção de 750 kg numa área aproximada de 4000 m² no âmbito do campo de voluntariado em setembro 2020



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora

Controlo de flora invasora na ZEC Serra da Tronqueira / Planalto dos Graminais (área Ação C4.3), São Miguel:

- Controlo de árvores de *Pittosporum undulatum* nos **29,3 hectares** (avaliar sucesso com voo DRONE)
- Controlo químico de EEI no sub-coberto (*Hedychium gardnerianum*) em **2,6 hectares**
- Remoção manual de *Hedychium gardnerianum* (nascentes e leitos de ribeiras)



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.2 – Controlo e erradicação de EEI animais

- Elaboração de um Plano de Biossegurança para cada um dos ilhéus (Baixo, Praia, Vila e Topo)



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.2 – Controlo e erradicação de EEI animais

- Verificação da presença de EEI animais nos ilhéus
- Instalação dos dispositivos para deteção / erradicação de roedores



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.2 – *Controlo e erradicação de EEI animais*

Avaliação do impacto dos estorninhos no sucesso reprodutor (SR) dos Garajaus

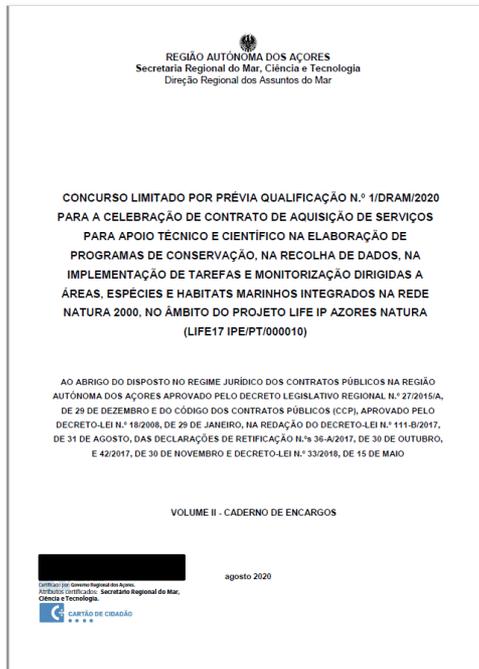
- Instalação de cerca de 25 m² no Ilhéu da Praia;
- Instalação de duas camaras *Nature View* (Bushnell);
- Estimativa de casais reprodutores, número e tamanho de postura, SR



Censo garajau 2020 © PNI Graciosa

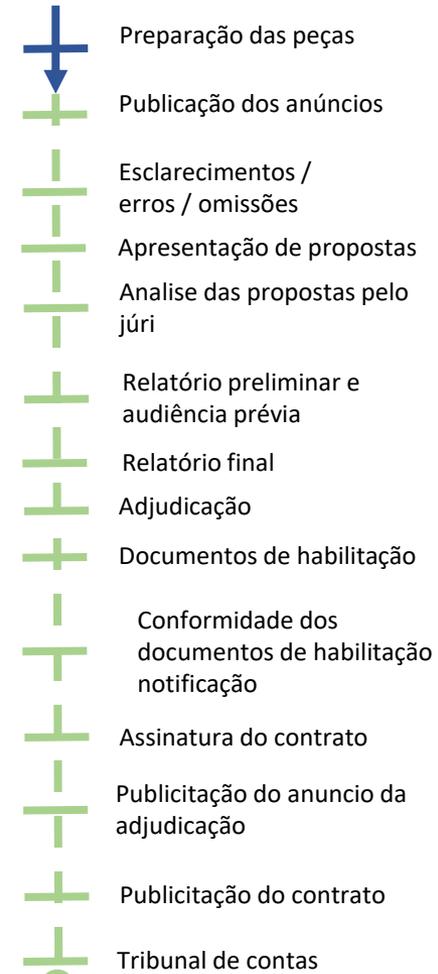
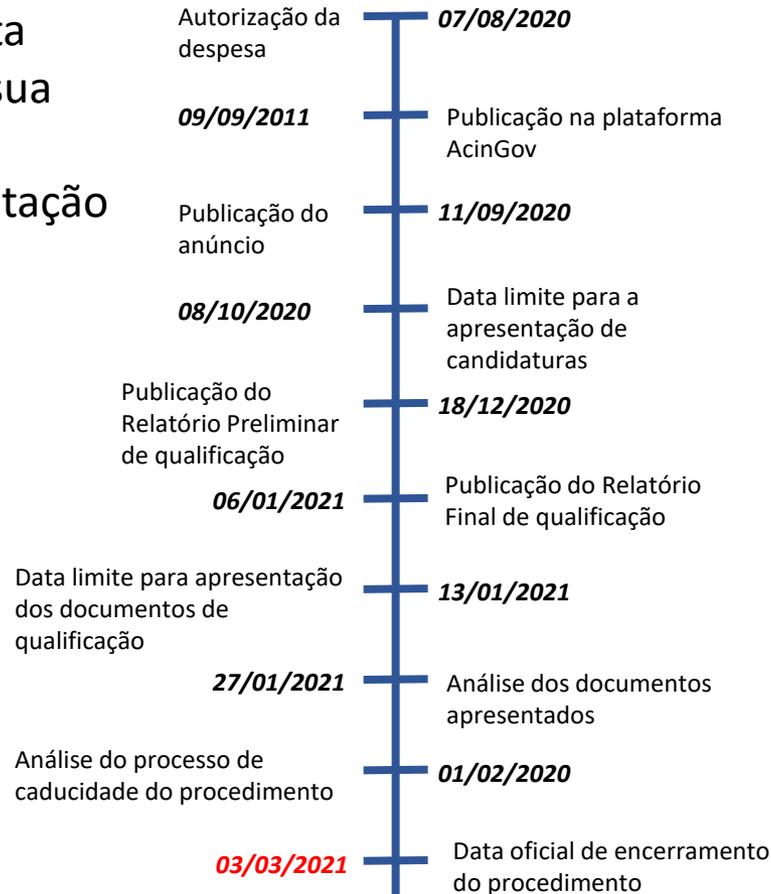
C9 – Restauro de espécies costeiras e marinhas

As tarefas a realizar nesta ação encontram-se, na sua maioria incluídas no procedimento de contratação externa



Presente

Previsão



Início dos trabalhos

C – Ações de conservação:

C10 – Restauro de habitats costeiros e marinhos

- *C10.1 – Minimizando os impactos do lixo marinho em habitats marinhos costeiros*

- **MILESTONES** - 1st communication event for community and stakeholder involvement (01/03/2021)

Atingido a 23/09/2020

LIFE IP AZORES NATURA

LIMPEZAS COSTEIRAS E SUBAQUÁTICAS

PROGRAMA

Sessão Informativa
Ação de Limpeza costeira e subaquática
Zona Especial de Conservação do Monte da Guia

Local: Peter Café Sport
Hora: 18:30

18:30 - Abertura
Doutor Filipe Porteiro (Diretor Regional dos Assuntos do Mar)

18:35 - O Projeto LIFE IP AZORES NATURA
Dra. Vanessa Santos (Técnica Superior DRAM / Gestora-adjunta do projeto)

18:40 - Importância destas ações na consciencialização ambiental
Dr. José Decq Motta (Presidente Clube Naval da Horta)

18:45 - A problemática do Lixo Marinho
Dr. João Pereira (Investigador UAc/IMAR/Oceanos)

18:55 - A importância das limpezas costeiras e subaquáticas
Dra. Alba Iglésias - Instrutora de mergulho & Dra. Ana Valentim - dinamizadora de eventos (OMA)

19:05 - Cuidados de segurança em ações de limpeza da orla costeira e subaquáticas
Capitão-de-Fragata Paulo Alexandre Rafael da Silva (Capitão do Porto Horta)

19:10 - Lixo dentro dos portos / operações portuárias
Comandante Marco Madruga (Portos dos Açores)

19:15 - A problemática do lixo marinho aos olhos de um navegador
Norberto Serpa

19:20 - Encerramento com exibição de vídeo "O oceano é a nossa missão"

lifecip.azoresnatura@azores.gov.pt | www.lifecipazoresnatura.eu

f i LIFEPZORES NATURA

LIFE IP AZORES NATURA - Active protection and integrated management of Natura 2000 habitats in Azores (LIFE 17 IPE/PT 000010)

C – Ações de conservação:

C10 – Restauro de habitats costeiros e marinhos

➤ C10.1 – Minimizando os impactos do lixo marinho em habitats marinhos costeiros

- MILESTONES - 1st clean-up event (01/04/2021) **Atingido a 16/07/2020**

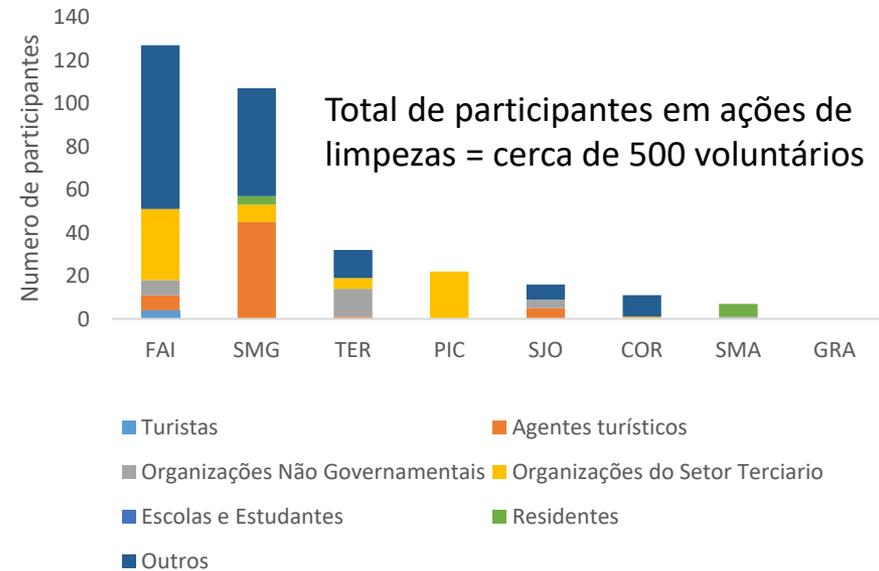
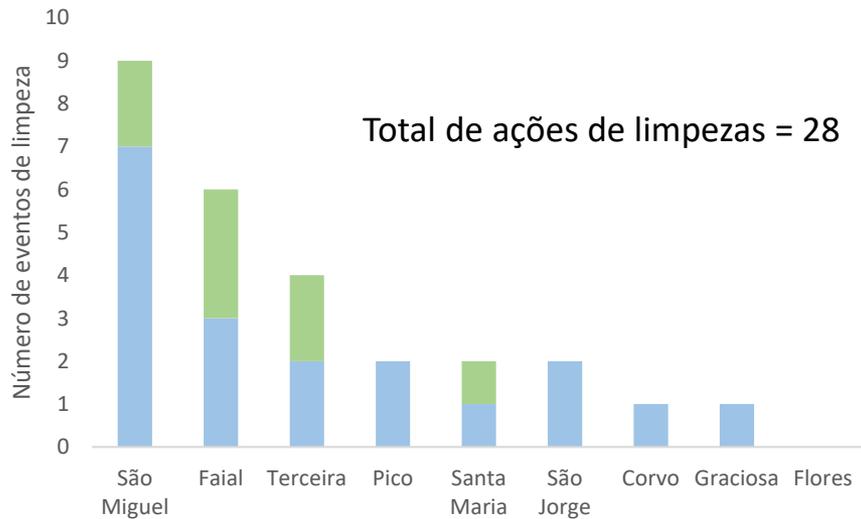
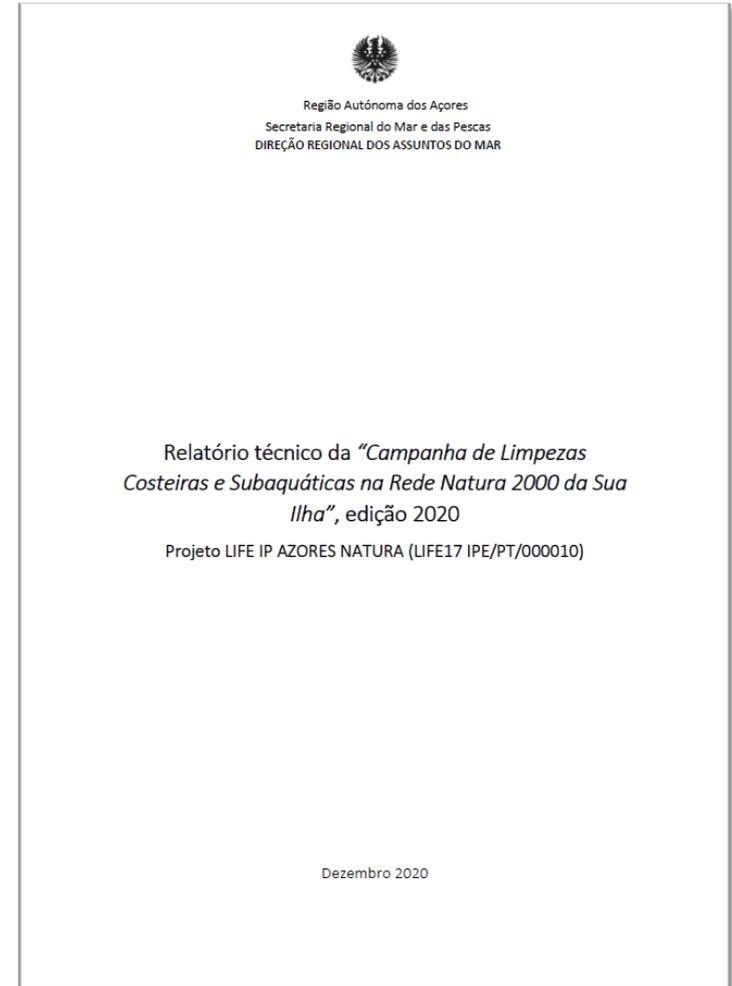


Gráfico 3 - Número de participantes por ilha, divididos por tipologia

Gráfico 1 - Número de eventos de limpeza por ilha. A azul identificam-se as limpezas que ocorreram fora e a verde as limpezas que ocorreram dentro de áreas da Rede Natura 2000

➤ *Sub-ação C10.2 – Gestão de habitats costeiros, Habitat 1170 (recifes costeiros)*

- MILESTONES - Start mapping the marine litter (30/06/2020) **Atingido a 22/05/2020**
- MILESTONES - 1st clean-up event (31/08/2020) **Atingido a 30/09/2020**



➤ *Sub-ação C10.2 – Gestão de habitats costeiros, Habitat 1170 (recifes costeiros)*

Iniciativa Fishing for litter



©Pedro Machado

➤ *Sub-ação C10.3 – Assegurar a representatividade ecológica da RN2000 no mar alto*

- MILESTONES - All data compiled (01/02/2020) **Atingido a 11/02/2020***
- MILESTONES - Start of data processing and modelling (01/02/2020) **Atingido a 11/02/2020***

*projeto complementar Blue Azores

The image shows the cover of a report titled "Systematic conservation planning scenarios for the Azores deep-sea". The cover features a collage of images related to deep-sea ecosystems, including hydrothermal vents, deep-sea corals, and various deep-sea fish species. Below the title, there is a list of authors and their affiliations, the date of publication (11 February 2020), and logos of the participating organizations: IMAR, DOP, OKEANOS, and UAC.

Telmo Morato^{1,2}, Magali Combes^{1,2}, Joana Brito^{1,2}, Luis Rodrigues^{1,2}, Carlos Dominguez-Carrió^{1,2}, Gerald H. Taranto^{1,2}, Laurence Fauconnet^{1,2}, Manuela Ramos^{1,2}, Jordi Blasco-Ferre^{1,2}, Cristina Gutiérrez-Zárata^{1,2}, Christopher K. Pham^{1,2}, Ana Colaço^{1,2}, José M. Gonzalez-Irujo¹, Eva Giacomello^{1,2}, Mariana Carreiro-Silva^{1,2}

¹ IMAR, Instituto do Mar, Universidade dos Açores, 9901-862 Horta, Portugal
² OKEANOS Research Unit, Universidade dos Açores, 9901-862 Horta, Portugal

11 February 2020

Systematic conservation planning scenarios for the Azores deep-sea

C – Ações de conservação:

C11 – Projeto piloto de prevenção, alerta precoce e resposta rápida à invasão de EEI

- Caderno de Encargo está finalizado
- Atraso desta ação por causa da necessidade de reuniões presenciais e workshops participados, que não são viáveis realizar com as restrições do Covid-19



Reunião com La Palma em preparação da ação piloto (16/06/2020)

ACCIÓN C11: Diseño, ensayo y evaluación en islas piloto, de un MARCO OPERATIVO DE ACCIÓN para la PREVENCIÓN, ALERTA TEMPRANA y RESPUESTA RÁPIDA frente a EEI

ACCIÓN PILOTO

LA PALMA

CORVO

ACTIVIDADES:

- 1- CO-DISEÑO INICIAL Y DISCUSIÓN
- 2- APROBACIÓN CONJUNTA
- 3- IMPLEMENTACIÓN/ EVALUACIÓN

TAREAS PRE-ESTABLECIDAS

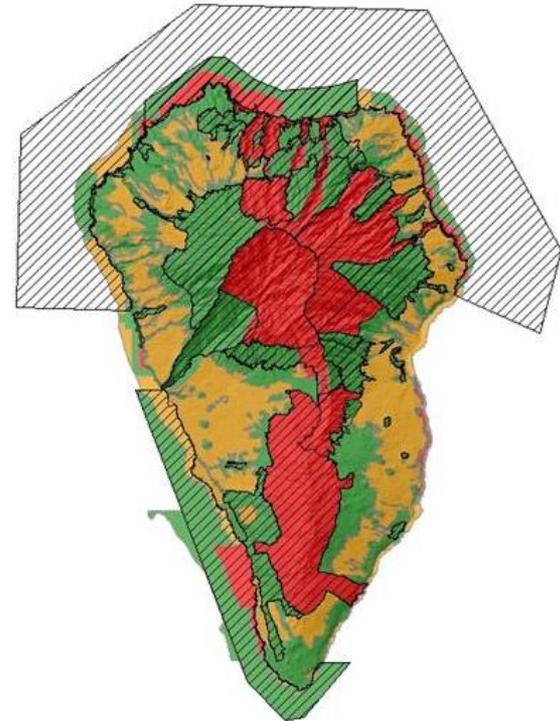
Tareas / protocolos operativos: puertos, aeropuertos *

Plan de comunicación: población local, agricultura, turistas, escuelas

MOA

Aplicación Smartphone
- Profesional!
- Ciencia ciudadana

Monitoreo regular, alerta temprana y control rápido-brigada



ACCIÓN C11: Diseño, ensayo y evaluación en islas piloto, de un MARCO OPERATIVO DE ACCIÓN para la PREVENCIÓN, ALERTA TEMPRANA y RESPUESTA RÁPIDA frente a EEI

ACCIÓN C11

LA PALMA

1- CO-DISEÑO INICIAL Y DISCUSIÓN

REUNIÓN CON STAKEHOLDERS

SISTEMA DE GOBERNANZA (CONSEJO DE DIRECCIÓN,
EXPERTOS, TÉCNICOS)

DISEÑO PRELIMINAR DEL MOA

CONTRATACIÓN Y FORMACIÓN DE
RECURSOS HUMANOS:
2 PEONES DE CAMPO
1 EDUCADOR AMBIENTAL
ADQUISICIÓN DE MATERIALES: VEHÍCULO,
HERRAMIENTAS, ETC



ACCIÓN C11: Diseño, ensayo y evaluación en islas piloto, de un MARCO OPERATIVO DE ACCIÓN para la PREVENCIÓN, ALERTA TEMPRANA y RESPUESTA RÁPIDA frente a EEI

AMBITOS ESTRATÉGICOS DEL MARCO OPERATIVO DE ACCIÓN (MOA)- Avances

A. SISTEMA DE



- ✓ Reuniones periódicas: Consejo de Dirección, Comité Expertos y Comisión Técnica

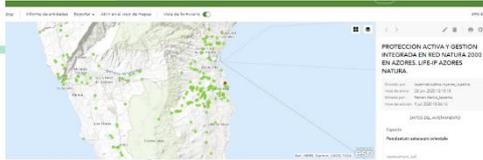
B. RESPALDO Y APOYO EXTERNO

- ✓ Elaboración de un Plan Estratégico de Comunicación, Sensibilización y Educación Ambiental (PECSEA)- BORRADOR

- * Elaboración de materiales educativos (asistencia externa)

C. SOPORTE Y CONSTRUCCIÓN DE CAPACIDADES

- ✓ Herramientas GIS: Workforce, Survey, etc



ACCIÓN C11: Diseño, ensayo y evaluación en islas piloto, de un MARCO OPERATIVO DE ACCIÓN para la PREVENCIÓN, ALERTA TEMPRANA y RESPUESTA RÁPIDA frente a EEI

AMBITOS ESTRATÉGICOS DEL MOA- Avances

D. INFORMACIÓN Y ESTABLECIMIENTO DE PRIORIDADES

- ✓ Creación de Base de datos de EEI de La Palma
- ✓ “Evaluación preliminar de EEI vegetales en La Palma” (asistencia Externa) → Generación de listados con especies objetivo:
<https://baupress.com/xenolp/results.php?keyword=TESAURO-L2&filterby=listado>



ACCIÓN C11: Diseño, ensayo y evaluación en islas piloto, de un MARCO OPERATIVO DE ACCIÓN para la PREVENCIÓN, ALERTA TEMPRANA y RESPUESTA RÁPIDA frente a EEI

AMBITOS ESTRATÉGICOS DEL MOA - Avances

E. GESTIÓN Y MANEJO

Comienzo de los trabajos de alerta temprana y respuesta rápida



- ✓ *Senecio viscosus*
- ✓ *Passiflora subpeltata*
- ✓ *Echium simplex*
- ✓ *Echium decaisnei*



F. SEGUIMIENTO Y EVALUACIÓN

C – Ações de conservação:

C12 – Implementação de uma estratégia regional para a prevenção e controlo de EEIs marinhas

- MILESTONES - Accomplishment of Alert List of marine IAS for the Azores (30/06/2020) **Atingido a 23/10/2020***

*a partir dos resultados do projeto complementar RAGES e Relatório de análise DQEM

Lista de Alerta de NIS com 35 espécies, e corresponde às espécies que apresentam risco dentro das áreas invadidas e para as quais são recomendadas medidas de vigilância e de monitorização

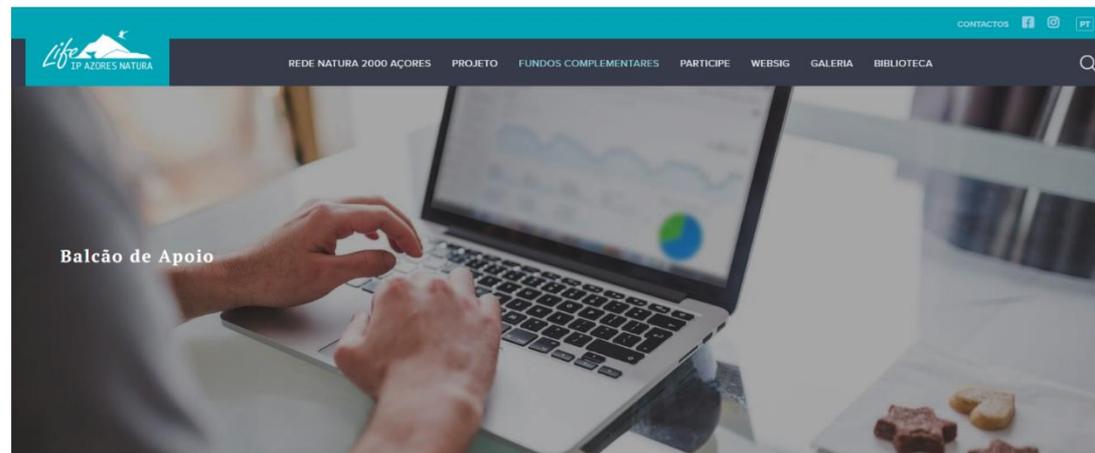
Acrothamnion preissii
Alexandrium minutum
Amathia verticillata
Amphibalanus amphitrite
Amphibalanus eburneus
Antithamnion hubbsii
Asparagopsis taxiformis
Balanus trigonus
Bonnemaisonia hamifera
Botryllus schlosseri
Branchiomma luctuosum
Bugula neritina
Bugulina stolonifera
Caulerpa prolifera
Caulerpa webbiana
Clavelina lepadiformis
Clavelina oblonga
Codium fragile subsp. fragile
Distaplia corolla
Ficopomatus enigmaticus
Gymnophycus hapsiphorus
Hydroides elegans
Lophocladia trichoclados
Microcosmus squamiger
Mytilus edulis
Ostrea edulis
Perforatus perforatus
Phorcus sauciatus
Schizoporella errata
Spirorbis (Spirorbis) marioni (=Spirorbis marioni)
Styela clava
Styela plicata
Symphyocladia marchantioides
Tricellaria inopinata
Watersipora subtorquata

C – Ações de conservação:

C13 – Integração das políticas da RN2000 com a agricultura

➤ C13.1 – Consultoria de fundos EARDF para agricultores

- **FEADER** – Nova PAC ainda não está aprovada
- As dotações nacionais durante este período de transição serão as acordadas para o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e os fundos europeus de recuperação atribuídos ao FEADER (7,5 mil milhões de euros) serão disponibilizados aos Estados-membros para o período de 2021-2022.



- Relatório trimestral do ponto de situação dos projetos complementares

C – Ações de conservação:

C14 – Integração das políticas da RN2000 com o turismo

➤ C14.1 – Avaliação e mitigação dos impactos negativos do turismo nos trilhos da RN2000

- Escolha de um trilho por ilha (menos Graciosa e São Miguel) para instalação de contadores
- Contrato de adjudicação assinado em outubro 2020 – atualmente em execução pela empresa Amberjack Solutions



C – Ações de conservação:

C14 – Integração das políticas da RN2000 com o turismo

➤ C14.1 – Avaliação e mitigação dos impactos negativos do turismo nos trilhos da RN2000

- Instalação de 2-3 troços curtos de passadiço para avaliar o grau de mitigação dos impactos negativos do pisoteio
- Pesquisa de soluções de construção com mínimo impacto no ambiente

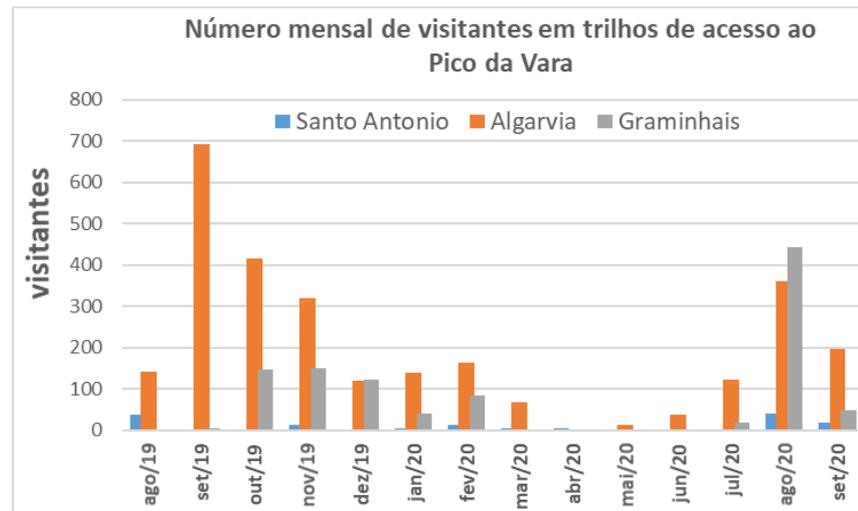


C – Ações de conservação:

C14 – Integração das políticas da RN2000 com o turismo

➤ C14.2 – Minimização do impacto da visitação no trilho do Pico da Vara

- Contadores de visitantes operacionais e a recolher informação
- Levantamentos sobre o ponto de situação no terreno
- A decorrer processo de contratação de Arq. Paisagista alocado a esta ação



➤ *C14.3 – Minimização dos impactos negativos das atividades de observação de cetáceos e mergulho turístico na RN2000*

- MILESTONES - 1st public meeting (31/12/2019) **Atingido a 18/03/2019**
- DELIVERABLES - Minutes of the meetings (31/12/2020) **Atingido a 11/02/2020**



- Aquisição da embarcação, entregue na Horta dia 04/03/2021



- Aquisição de 100 conjuntos de AIS 03/08/2020



C15.3 – Promoção do uso de linha

Especificações técnicas do material necessário diâmetro da linha:

Pesca recreativa

- Pesca de fundo no carreto: (Besugo, sargos) 0.35 a 0.45;
- Pesca de fundo no estralho: 0.50
- Pesca de fundo na madre: 0.90
- Pesca de Carriço no carreto: 0.40 a 0.50
-

The screenshot shows a website for BTi-Sports Yangzhou Guotai Co., Ltd. The page features a navigation menu on the left with options like 'Products', 'New & special', 'Company profile', 'Terms & conditions', 'Contact us', 'Download center', and 'Aluminum fly box.com'. The main content area displays a large image of a fishing line spool and a 'Buy' button. The product is identified as 'Terminal tackles 08>> Fishing line>>Other'.

The advertisement for Seabird features a close-up of a fishing reel on the left and a pile of green pellets on the right. The text reads: 'Seabird FORMULATEUR DE BIOPLASTIQUES', 'Engins de pêche - Equipements d'aquaculture - Textiles techniques - Emballages', and 'De la R&D à l'industrialisation'.

Pe
•
AF
•

D – Ações de monitorização:

D1 – Monitorização no projeto dos Key Performance Indicators (KPI)

webgate.ec.europa.eu/life/kpi/module/project/details/1910

European Commission

KPI (Key Project Indicators of LIFE Projects)

European Commission > EASME > LIFE Programme > KPI

User Profile: BENEFICIARY Section: Projects

Project: LIFE17 IPE/PT/000010 Indicator Context – C.2 Specific Context

Snapshot ENV-Nature and Biodiversity – Fi... Open Guide Previous Next

Project Information

Indicator Context

C.1. Overarching Context

C.2. Specific Context

Project Specific Settings and Indicator

Selection

Indicator Values

Step 1. Check Mandatory KPI Values Step 2. Check All KPI Values Step 3. Check KPI Values Trends

Step 4. Check KPI Values Ranges Step 5. Submit for Verification

Add New Specific Context

Specific context name	Overarching contexts	
N2000/Azores	PTFLO0002 PTFAI0007 PTFAI0006 PTJOR0014 PTJOR0013 PTGRA0016 PTGRA0015 PTFLO0003 PTTER0018 PTTER0017 PTSMA0022 PTPIC0012 PTPIC0011 PTPIC0010 PTFAI0005 PTFAI0004 PTCOR0001 PTPIC0009 PTPIC0008 PTMIG0021 PTMIG0024 PTMIG0019 PTMIG0020	Edit Remove
Autonomous Region of the Azores	PT/PT2/PT20/PT200	Edit Remove

D – Ações de monitorização:

D3 – Monitorização do impacto sócio-económico no projeto

Inquéritos enviados a todos os fornecedores em aquisição de bens e serviços.

LIFE IP AZORES NATURA - Active protection and integrated management of Natura 2000 Network in Azores (LIFE17 IPE/PT/000010)

LIFE IP AZORES NATURA | Avaliação de Impactos Socio-Económicos | Inquérito a Fornecedores

Introdução
O presente inquérito destina-se apenas a recolher e tratar informação destinada a apresentação no âmbito dos relatórios de execução do projeto que financiou os serviços que lhe foram adquiridos. A informação recolhida não será objeto de transmissão a quaisquer entidades. O seu tratamento e apresentação nunca será individualizado, mas sim de forma agregada, para o conjunto de fornecedores/fornecimentos que o projeto adquiriu. Desde já lhe agradecemos a colaboração no sentido de nos responder com a maior coerência face ao seu conhecimento da informação solicitada. Sem prejuízo de tal facto, não é necessário apresentar números exatos, mas estimativas realistas dos valores solicitados.

Descrição da Aquisição de Bens/Serviços
(a preencher pela entidade que lhe adjudicou os serviços)
Sede do Fornecedor: _____
Destino do Fornecimento: _____
Valor total da adjudicação/contrato (com IVA, €): _____

Emprego
Indique-nos por favor o número aproximado de dias de trabalho (DT) de pessoal que, para satisfazer a adjudicação, teve de alocar.

Pessoal Contratado (Quadro)		Outros Colaboradores (recibos verdes, ...)	
Categoria	DT	Categoria	DT
Quadros de Gestão		Quadros de Gestão	
Técnicos		Técnicos	
Operários qualificados/especializados		Operários qualificados/especializados	
Outros:		Outros:	
Outros:		Outros:	

De entre os acima referidos, houve necessidade de contratar alguém, adicionalmente à sua equipa regular, para efetuar a prestação de serviços? Sim Não

Em caso afirmativo, indique-nos por favor o número total de dias de trabalho dessa(s) contratações: _____

Coordenação:

Parceiros:

Aquisição de Bens/Materiais

Para fornecimento dos serviços/bens adjudicados, teve de recorrer à aquisição de bens/materiais? Sim Não
Caso a resposta seja positiva, preencha por favor, no aplicável, a tabela abaixo. Note que se pretende valores aproximados, não necessitam de ser exatos.

Origem do Fornecedor	Valor de Aquisições (€)
Município	
Região Autónoma dos Açores	
Portugal	
Europa Comunitária	
Outra: Qual?	

Aquisição de Serviços / Despesas

Para fornecimento dos serviços/bens adjudicados, teve de recorrer à aquisição de alguns serviços e/ou assegurar algumas despesas (p.e. com deslocações, alimentação, ...)? Sim Não
Caso a resposta seja positiva, preencha por favor, no aplicável, a tabela abaixo. Note que se pretende valores aproximados, não necessitam de ser exatos.

Origem/Local das Aquisições de Serviços/Despesas	Valor de Aquisições (€)
Município	
Região Autónoma dos Açores	
Portugal	
Europa Comunitária	
Outra: Qual?	

Desde já agradecemos a sua colaboração. Por favor entregue este inquérito junto à entidade que lhe adjudicou os serviços junto com a última fatura associada aos mesmos.

D – Ações de monitorização:

D4 – Monitorização dos efeitos dos serviços dos ecossistemas no projeto

Procedimento
lançado e
estamos analisar
propostas.

 <p>Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE</p>	 <p>Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE</p>
<p>AJUSTE DIRETO N.º 76/DRA/2020 PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE “SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DE AÇÕES DOS PROJETOS LIFE IP NATURA (LIFE 17 IPE/PT/000010) E LIFE VIDALIA (LIFE 17 NAT/PT/000510) EM FUNÇÕES E SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS”</p>	<p>Capítulo I - Disposições Iniciais</p>
<p>AO ABRIGO DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 27/2015/A, DE 29 DE DEZEMBRO E DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, APROVADO PELO DECRETO-LEI N.º 18/2008, DE 29 DE JANEIRO</p>	<p>Cláusula 1.ª</p> <p>Objeto</p> <p>O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no Contrato a celebrar no âmbito do procedimento por Ajuste Direto n.º 76/DRA/2020 para a celebração de contrato de aquisição de “SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DE AÇÕES DOS PROJETOS LIFE IP NATURA (LIFE 17 IPE/PT/000010) E LIFE VIDALIA (LIFE 17 NAT/PT/000510) EM FUNÇÕES E SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS”</p>
<p>CADERNO DE ENCARGOS</p>	<p>Cláusula 2.ª</p> <p>Disposições por que se rege a prestação de serviços</p> <ol style="list-style-type: none">1. A execução do contrato obedece:<ol style="list-style-type: none">a) Às cláusulas do contrato e ao estabelecido em todos os documentos que dele fazem parte integrante, ou quaisquer aditamentos que venham a ser estabelecidos de comum acordo entre o contraente público e o cocontratante. Por contraente público, entende-se a Direção Regional do Ambiente (doravante abreviadamente designado por DRA). Por cocontratante entende-se a entidade com quem foi contratada a prestação de serviços em referência.b) Ao Decreto Legislativo Regional n.º 27/2015/A, de 31 de dezembro, que aprova o Regime Jurídico dos Contratos Públicos na Região Autónoma dos Açores (doravante abreviadamente designado por RJCPRAA);c) Ao Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual (doravante abreviadamente designado por CCP);d) A restante legislação portuguesa aqui não citada, mas aplicável nomeadamente relativa a prejuízos a terceiros, desemprego, trabalho, Previdência Social, segurança no trabalho;2. Para efeitos do disposto na alínea a) do número anterior, consideram-se integrados no contrato, sem prejuízo do disposto no n.º 4 do artigo 96.º do CCP:<ol style="list-style-type: none">a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que tais erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;

D – Ações de monitorização:

D5 – Monitorização de resultados concretos das ações de conservação

➤ D5.1 – Monitorização de habitats terrestres

- Protocolos de:
 - Levantamento de vegetação;
 - Recolha de sementes;
 - Sementeira direta;
 - Plantação;
 - Levantamento/monitorização de roedores.

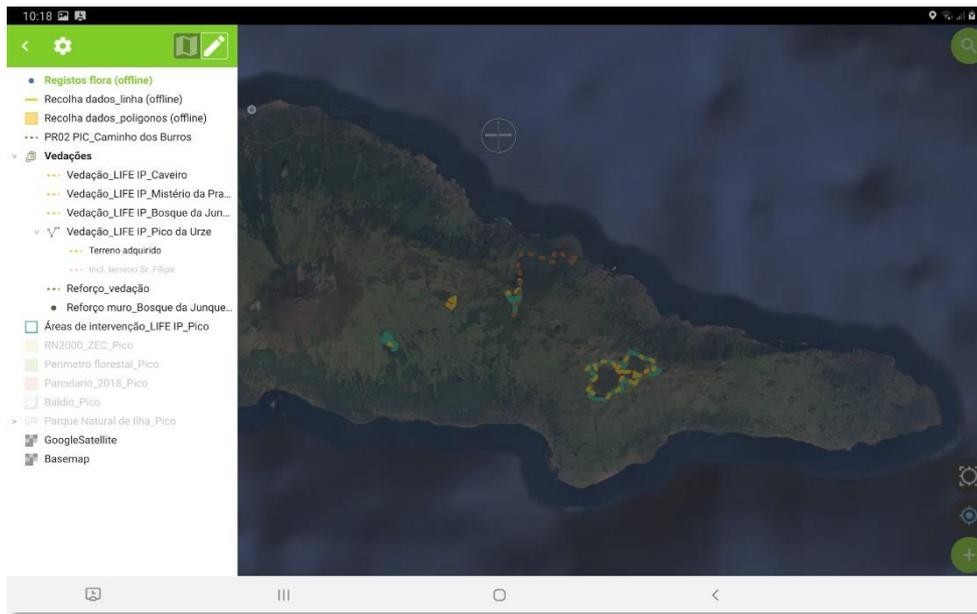


D – Ações de monitorização:

D5 – Monitorização de resultados concretos das ações de conservação

➤ D5.1 – Monitorização de habitats terrestres

- Configuração de um projeto QGis para utilizar a aplicação QField para recolha de dados nos tablets do projeto



The screenshot shows the QField mobile application interface. At the top, it says 'Adicionar feição em Registos flora (offline)'. The form contains the following fields:

- Espécie: Angelica lignescens
- Grau de certeza na identificação da espécie: Elevado
- Abundância da espécie: 2-5 indivíduos
- Estágio de desenvolvimento: Planta adulta
- Estado fenológico (dominante): Com frutos
- Foram recolhidas sementes?
- Ameaças: Proliferação de flora invasora
- Habitat circundante: Habitat natural
- Observador: Sol Heber
- Comentários: Habitat 3220
- Foto:
- Data: 2020-11-05 10:18:40
- Latitude: 38.49392281745998
- Longitude: -28.331298580069163

D – Ações de monitorização:

D5 – Monitorização de resultados concretos das ações de conservação

➤ *D5.1 – Monitorização de habitats terrestres*

Monitorizações a decorrer na ZEC Serra da Tronqueira / Planalto dos Graminhais (Ações C4.3 & C5):

- Censo Anual de *Pyrrhula murina* (estimativa populacional para 2020, **1068 priolos**)
- Monitorização da vegetação
- Monitorização da erosão do solo
- Monitorização das linhas de água
- Monitorização do sucesso de controlo de roedores



D – Ações de monitorização:

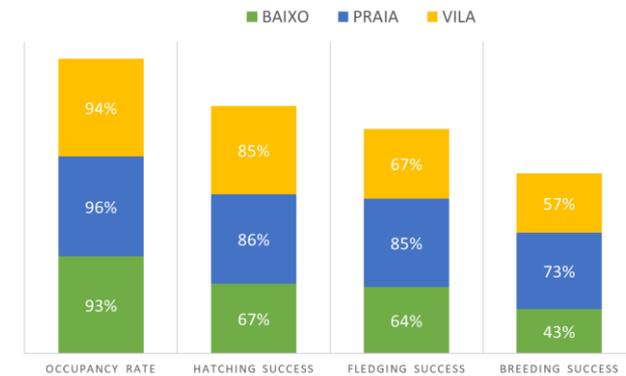
D5 – Monitorização de resultados concretos das ações de conservação

➤ D5.1 – Monitorização de aves marinhas

Monitorizações de momento a decorrer nos ilhéus Praia e Baixo (Graciosa) e Vila (Santa Maria)

- Espécies de procellariiformes alvo do projeto:
Hydrobates monteiroii, *Hydrobates castro*,
Puffinus lhermineiri, *Bulweria bulwerii*,
Calonectris borealis e *Puffinus puffinus*

- Avaliação do estado das populações com base na abundância, sucesso reprodutor e taxa de sobrevivência



Taxas de ocupação de ninhos, sucesso de eclosão, sobrevivência das crias e sucesso da reprodução, *Calonectris borealis*, 2020





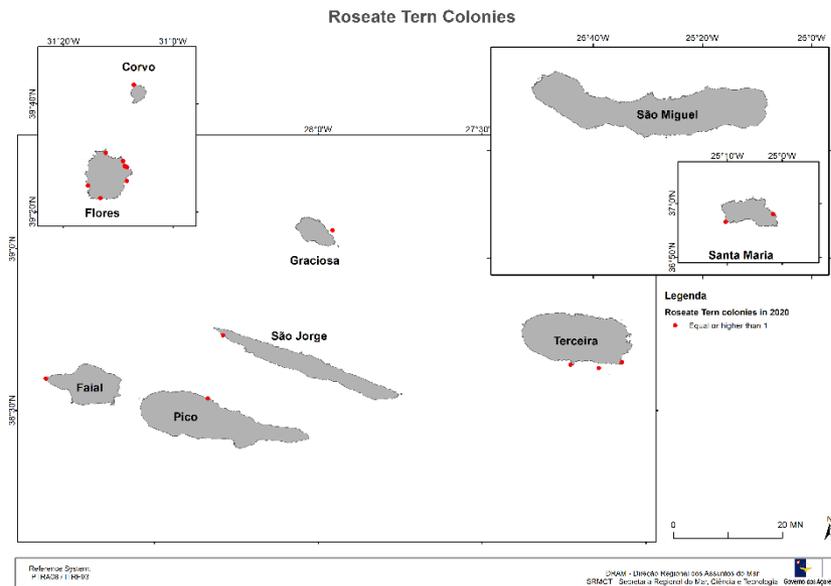
Ponto de situação – Conservação Marinha

– Ações de monitorização

D – Ações de monitorização:

D5 – Monitorização de resultados concretos das ações de conservação

➤ D5.2 – Monitorização de habitats marinhos – Censo de Garajau



Moniaves 2020© Vanda Carmo



Moniaves 2020© Naturalist

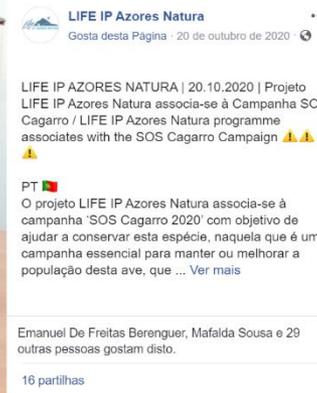


Moniaves 2019© Vanda Carmo

D – Ações de monitorização:

D5 – Monitorização de resultados concretos das ações de conservação

➤ D5.2 – Monitorização de habitats marinhos



Brigada CM de São Roque © Octávia Matos



Largada Cagarros Flores 2020 © Dora Nicolau & José Franco



E – Ações de comunicação e educação ambiental:

Comunicação

- Website
- Facebook
- Instagram
- Newsletter
- Monofolha/Panfleto
- Sinalética
- Recolha regular de fotos

Educação Ambiental

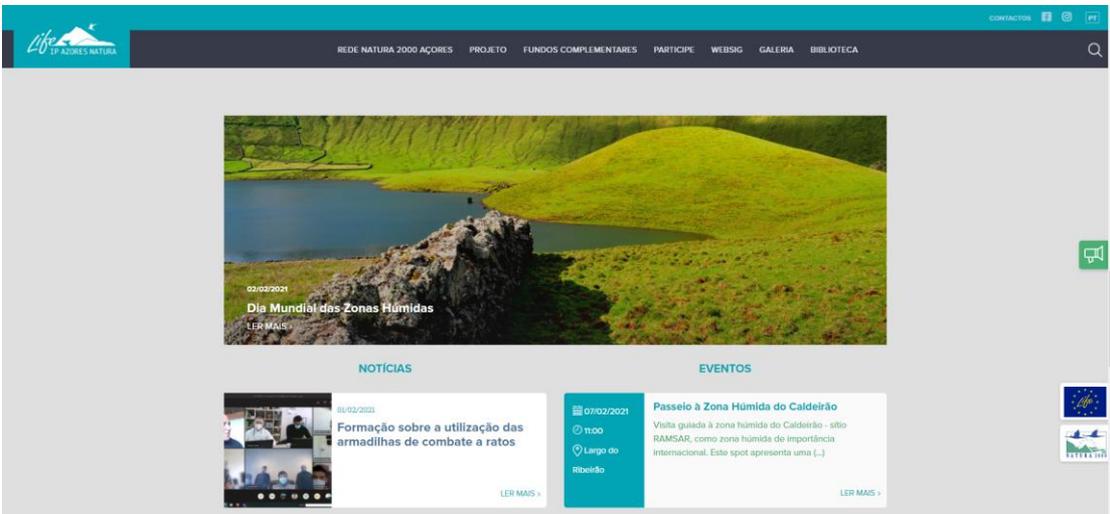
- Atividades
- Exposição
- Guia de recursos do professor
- Materiais para distribuição
- Campos de Voluntariado



Comunicação - Website

Dados (fevereiro 2021)

Data de (re) lançamento	Setembro de 2020
Publicações	Notícias - 90
	Eventos - 29
	Fundos complementares - 6
	Educação Ambiental - 16
	Voluntariado - 5
Visitantes de 15 a 21 de fevereiro	107



Dia Mundial das Zonas Húmidas

Celebrado pela primeira vez em 1997, o dia Mundial das Zonas Húmidas assinala a data da assinatura da Convenção sobre as Zonas Húmidas, geralmente conhecida como “Convenção Ramsar”. Este acordo visa a colaboração internacional na proteção das zonas húmidas e no seu uso sustentável. Nos Açores, existem 13 zonas húmidas de Importância Internacional classificadas ao abrigo desta convenção que, atualmente, são designadas como Sítios Ramsar. Apesar do LIFE IP AZORES NATURA estar focado em cumprir o seu objetivo principal (implementação do PAF – Quadro de Ação Prioritária para a Rede Natura 2000), simultaneamente evidencia outros benefícios, criando sinergias e obtendo resultados em outras áreas designadas, como os Sítios RAMSAR. O projeto LIFE IP Azores Natura, irá assim, restaurar habitats típicos de zonas húmidas, como as turfeiras, através da ação C4.1 “Boas práticas para conservação de habitats terrestres”. Vai visitar algum Sítio Ramsar hoje? Quantos existem na sua ilha?



Mais do que um ornamento natalício

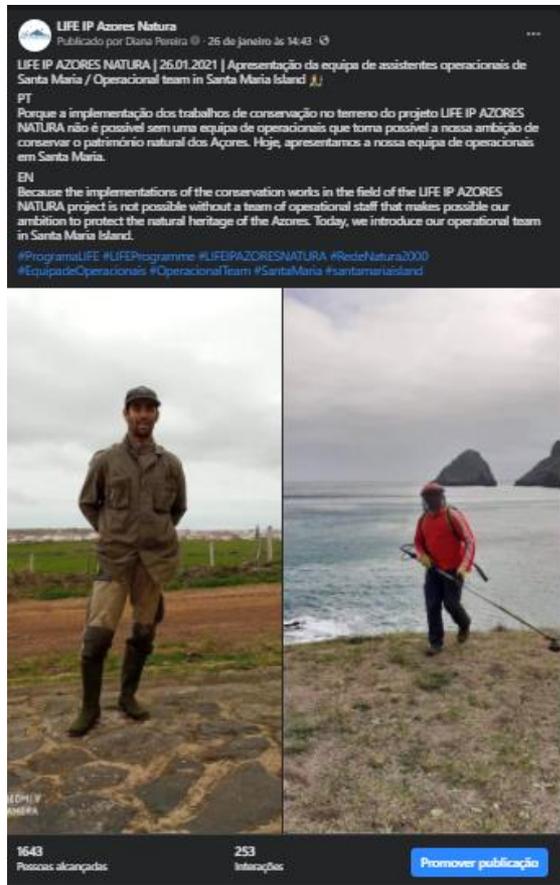
29/12/2020 - Direção Regional do Ambiente



O Ilex azorica (azevinho), é um arbusto perene com folhas verde escuras e frutos vermelho que tornam o seu aspeto característico e fácil de distinguir entre a floresta Laurissilva. Historicamente, o azevinho teve inúmeros usos, como é o caso da alimentação ao gado, moldando, desta forma, alguns aspetos da paisagem açoriana, nomeadamente, algumas pastagens. Quanto ao seu estatuto de proteção, o seu uso para alimentação de gado que ainda hoje permanece, aliado à ocupação do Homem em locais onde, normalmente, ocorreriam azevinhos, a ameaça silenciosa de espécies invasoras e o risco de hibridação ainda pouco estudado tornou esta espécie vulnerável. Mais do que um ornamento natalício conhecido por todos o azevinho é uma espécie endémica extremamente importante no ecossistema açoriano, servindo de alimento a inúmeras espécies e, inclusive, ao Priolo (Pyrrhula murina) (espécie-alvo do projeto LIFE IP AZORES NATURA) que se alimenta quase exclusivamente dos botões florais do azevinho no início do Inverno quando a abundância de alimento é pouca. Por estas razões, e pela sua vulnerabilidade, esta espécie requer, por todos nós, um cuidado especial.

Comunicação - Facebook

Dados (janeiro 2021)	
Data de lançamento	Fevereiro de 2019
Publicações	282
Seguidores	2457
Gostos	2421
Tipo de publicações	Publicações espontâneas (reuniões, eventos)
	Rubricas (TOP 5; espécies alvo)
	Dias comemorativos (Dia Mundial das Zonas Húmidas)
	Eventos
	Desafios (educação ambiental – COVID)





Comunicação - Instagram



Dados (janeiro 2021)

Data de lançamento	7 de maio de 2020
Publicações	46
Seguidores	194
Tipo de publicações	Fotografias
	Eventos
	Desafios
	Histórias (eventos)

Comunicação - Newsletter



JÁ ESTÁ DISPONÍVEL A MONOFOLHA SOBRE O LIFE IP AZORES NATURA!

A equipa do projeto LIFE IP Azores Natura desenvolveu, em parceria com a Azorina S. A., e enquadrado na Ação E1 "Programa de comunicação do projeto", uma monofolha que contém informações úteis sobre o projeto, bem como alguns dados e curiosidades interessantes sobre o projeto. Visite o nosso website para consultar e fazer download deste documento: [MONOFOLHA DIGITAL](#)

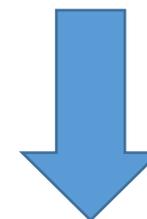
NESTA NEWSLETTER:

- [Fique a conhecer a tartaruga mais comum dos Açores!](#)
- [Como correram os campos de voluntariado em 2020?](#)
- [Descubra as campanhas de limpezas que decorreram em 2020](#)

DEZEMBRO 2020 - NOTÍCIAS 1ª Edição (Especial Natal)

Dados (janeiro 2021)

Data de lançamento	Dezembro de 2020
Edições	1
Tipo de notícias	Notícias ou publicações que mereçam novo destaque
	Desafios
	Balanços (parceiros)
	Rubricas
Periodicidade	6 em 6 meses (junho - dezembro)



Plano de comunicação –
Versão de janeiro de 2021



Comunicação – Monofolha/Panfleto



Colonyctes borealis (Cagário)
© SPEA / ipem.azores.gov.pt

Conservar o nosso património natural, em terra e no mar, torna-nos mais ricos e resistentes

10 ilhas – as 9 do arquipélago dos Açores e uma do arquipélago das Canárias, La Palma – um oceano que as une e múltiplos parceiros trabalham em rede com um só propósito: a conservação do património natural, em prol da biodiversidade, do uso sustentável dos recursos, melhor água, ar, maior resistência às alterações climáticas e melhor qualidade de vida.

Juntos, vamos plantar, com as sementes da nossa herança natural, um futuro melhor?



Prunus azorica (Cinja)
© Fernando Correia

FINANCIAMENTO

Tem um orçamento total de mais de 19 M€, com uma contribuição financeira de 60 % do Programa LIFE da União Europeia (cerca de 19 M€). O projeto prevê ainda mobilizar mais de 12 M€ em Fundos complementares.



O LIFE IP Azores Natura é o maior projeto de conservação ambiental integrado alguma vez implementados nos Açores e o primeiro existente em Portugal

QUEM SOMOS?

Para atingir os seus objetivos, a estratégia do LIFE IP e os trabalhos previstos baseiam-se numa forte estrutura de parceria, que potencia um conhecimento técnico, político e operacional sólido.

Esta estrutura inclui 5 beneficiários diretos:



Nyctalus azoreum (Morcego-dos-açores)
© SPEA / ipem.azores.gov.pt



PARA?

Para melhorar o estado de conservação de **13 habitats** e **24 espécies** protegidas ao abrigo das **Diretivas Aves e Habitats**, incluindo flora e fauna únicas das ilhas açorianas. Face às ameaças que as espécies exóticas constituem para a biodiversidade dos Açores, este projeto prevê também o desenvolvimento de uma **estratégia regional para o controlo e prevenção de espécies exóticas e invasoras**. Prevemos, assim, **melhorar o estado de conservação para 100 % dos habitats** e, pelo menos, **50 % de espécies** (flora e fauna) consideradas em estado desfavorável.

BENEFICIÁRIOS



ONDE?



Nas 9 ilhas dos Açores, onde abrange a totalidade dos sítios da Rede Natura 2000 em todo o arquipélago (24 Zonas de Conservação, 15 Zonas de Proteção Especial e 2 Sítios de Interesse Comunitário), bem como o Parque Marinho dos Açores e La Palma, no arquipélago das Canárias.

Sterna hirundo
(Garajau-comum)



Durante 9 anos, até 2027

COMO?

Implementação de trabalhos de conservação em **18 espécies** de flora, **6 espécies** de fauna e **13 habitats** identificados como prioritários e abrangidos pelas Diretivas Aves e Habitats

CONTROLE DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

AUMENTO DA ÁREA PÚBLICA DA REDE NATURA 2000 PARA RESTAURAR E RECUPERAÇÃO DE HABITATS

REFORÇO NA VIGILÂNCIA E GESTÃO

SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E AGENTES LOCAIS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CAPACITAÇÃO DE PARCEIROS

MAIS RECURSOS HUMANOS E MEIOS TÉCNICOS

COMO PARTICIPAR?

Saiba tudo sobre as ações informativas e de voluntariado, em terra e no mar, seguindo-nos pelo nosso site e redes sociais

<https://www.lifeazoresnatura.eu>

@LIFEIPAZORESNATURA

lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt



Myrica faya (Fala)
© Fernando Correia





Comunicação – Sinalética

Estrutura dos conteúdos:

- Introdução ao projeto;
- Mapa da área de intervenção;
- Caracterização da área;
- Objetivos para aquela área de intervenção;
- Fotografias de espécies ou habitats

Estrutura física:

- Plástico reciclado (indicação) ou madeira tratada (pinho);
- Placa impressa em PVC (substituir com o avanço do projeto e dos trabalhos de conservação – 3 fases) ou criptoméria.

Proteção Ativa e Gestão Integrada da Rede Natura 2000 nos Açores
Active Protection and Integrated Management of the Natura 2000 Network in the Azores (LIFE17 IPE/PT/000010)

Área de Intervenção Caveiro Caveiro Intervention Area

Introdução Introduction

O programa LIFE é um instrumento da União Europeia que foi criado em 1992 para financiar ações relacionadas com a conservação da natureza e o clima. O projeto LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) tem como principal objetivo contribuir para a conservação de espécies e habitats protegidos pela Diretiva Habitats e Diretiva Aves no território dos Açores, mais precisamente nas áreas da Rede Natura 2000. O beneficiário coordenador do projeto é a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) e os beneficiários associados são a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) e a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), a Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A., a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e a Fundação Canaria-Reserva Mundial de la Biosfera La Palma.

O que pretendemos fazer? What are we intending to do?

As intervenções do projeto terão lugar nos habitats prioritários e em estado de conservação desfavorável dentro da área de intervenção (Códigos Natura 2000: 6220, 7130, 8220, 9100*, 9240* e 94A0*, com o objetivo de melhorar as Laurissilvas macrófitas e os Bosques de Juniperus e salvaguardar as espécies protegidas pela Diretiva Habitats, como por exemplo a *Lactuca scariola* (salicócia) e o *Arctostaphylos uva-ursi* (uva-de-santa), ambas presentes nesta zona.

O projeto prevê um conjunto de tarefas que permitem melhorar o estado de conservação desta área de intervenção, nomeadamente:

- Instalação de vedações para exclusão do gado que pastorea a zona;
- Derrama de uma mata de cipoméria (*Cyrtomium japonicum*) e conversão em habitat nativo;
- Remoção pontual de outras espécies exóticas e invasoras, como por exemplo a *Hesperis matronalis* (fúcsia);
- Plantações de espécies nativas que ocorrem naturalmente nesta zona: *Calluna vulgaris* (mirra), *Erica acrota* (torra), *Fraxinus azorica* (santol), *Hex pandan azorica* (saxifraga), *Juncus azorica* (barragem) e *Vaccinium ciliolatum* (uva-de-santa).

Área de intervenção Intervention area

A área de intervenção do Caveiro tem um tamanho de 436 hectares e engloba a totalidade da Reserva Natural do Caveiro. Esta área pertence ao complexo vulcânico São Roque-Piedade com idade máxima de 250 000 anos com um maior adensamento de cones vulcânicos, e consequentemente um enraizamento nas coberturas de pinhais bastiões, o que impermeabiliza o solo permitindo que nas zonas depousoadas haja retenção de água e a formação de pequenas lagoas. A zona é caracterizada por remanescentes de comunidades de Juniperus-rubra, tendo sido bastante reduzido durante o século passado devido ao corte de árvores e atividades de pecuária. Esta área foi selecionada para intervenção do projeto LIFE IP AZORES NATURA para recuperar o habitat original através do controlo de plantas invasoras e plantações de espécies nativas.

The Caveiro Intervention area has a size of 436 hectares and encompasses the entire Caveiro Nature Reserve. This area belongs to the São Roque-Piedade volcanic complex with a maximum age of 250,000 years with a greater density of volcanic cones, and consequently a thickening of the basal pyroclastic cover, which makes the soil impermeable, so that water accumulates in depressed areas and small lagoons are formed. The area is characterized by remnants of Juniperus communities, having been greatly reduced during the last century due to logging and livestock activities. This area was selected by the LIFE IP AZORES NATURA project to restore the original habitat by means of controlling invasive plant species and planting native species.





Comunicação – Recolha Regular de Fotos

I:\11 - Açoes\Ação E1 - Comunicação do projeto\Recolha regular de fotos



Comunicação – Plano de Comunicação

Versão 3 – janeiro de 2021

"I:\11 - Açoes\Ação E1 - Comunicação do projeto\V3 - Plano de Comunicação Azores Natura janeiro 2021.docx"

Proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores
LIFE-IP-AZORES-NATURA--LIFE-17-IPE/PT-000010

PLANO DE COMUNICAÇÃO
Versão – janeiro 2021

1 ENQUADRAMENTO

A presente proposta de Plano de Comunicação, generalista, do LIFE-IP Azores Natura pretende constituir-se como uma segunda base de trabalho e reflexão para a construção de um documento orientador comum, ainda que, naturalmente, dinâmico e no sentido de contribuir para a otimização da eficácia da Comunicação, interna e externa, ambas intrinsecamente associadas ao sucesso do projeto, quer no âmbito do previsto nas Ações E, quer no apoio à execução das restantes, por via da melhor e mais abrangente divulgação, assim como dos resultados alcançados.

Sendo o primeiro Projeto Integrado implementado em Portugal, o LIFE-IP Azores Natura representa, em si, significativos desafios ao nível organizacional - ao envolver duas regiões autónomas arquipelágicas da Macaronésia (as nove ilhas dos Açores e La Palma, em Canárias), assim como vários beneficiários de natureza jurídica e missão distintas, além de previsível e desejavelmente cada vez mais parceiros -, mas, também por isso, uma oportunidade única na criação de soluções e inovação.

Em consequência, além do cumprimento estrito dos já significativos objetivos inscritos e de execução obrigatória, é de considerar como uma ambição exequível integrar, no futuro, a lista de bons exemplos de Comunicação destacada pelo Programa LIFE (<https://ec.europa.eu/easme/en/section/life-life-communication>).

A arquitetura da construção de uma imagem e comunicação comuns ao projeto, não invalida o perfil individual de cada um dos beneficiários/parceiros, enquanto mais-valia para o aumento da notoriedade e credibilidade do LIFE-IP Azores Natura.

..... Quebra de página

O que é?

O Plano de Comunicação do LIFE-IP-AZORES-NATURA é um documento orientador, sujeito a atualizações regulares, que visa assegurar a coerência dos trabalhos de comunicação do projeto, incluindo aqueles dinamizados/coordenados pela DRA e aqueles que podem/devem ser promovidos, no contexto da parceria, pelos restantes beneficiários do projeto.

O presente documento resulta de discussão e acerto interno de prioridades, em articulação entre os parceiros, devendo ser tomado como orientador para as atividades a que alude, incluindo desde já, para o ano de 2019, a identificação de principais prioridades e responsabilidades.

Para que serve?

Para que cada parceiro possa, de forma mais ativa e em coerência com a estratégia definida para o conjunto do projeto, desencadear ações de comunicação e/ou articular as necessidades dessas ações com o beneficiário coordenador.

Como vai funcionar?

De uma forma genérica, os elementos responsáveis pela equipa de coordenação da comunicação do projeto, são:

- Diana Pereira (DP), a gestora de projeto;
- Olímpia Granada (OG), Coordenação Comunicação (Azorina);
- Ricardo Correia (RC), responsável da Azorina para a comunicação;
- Luis Jordão (LJ), responsável pela equipa externa de apoio à comunicação, contratada pela DRA, para assegurar um conjunto de matérias e tarefas nesta área.

Paralelamente, e conforme identificação abaixo, prevê-se, por cada beneficiário, uma participação ativa e pró-ativa de elementos de cada entidade na implementação e desenvolvimento dos objetivos previstos.

Elementos de ligação em cada entidade:

- na DRAM: Maria Magalhães;
- na AZORINA: Ricardo Correia;
- na SPEA: Azucena Martín;

Educação Ambiental – Atividades

NOTA:

Atividades canceladas – 3

Atividades planeadas não realizadas - 5



Atividade “Morcega-te”, organizada pelo Parque Natural do Faial



Atividade “Tartarugas marinhas”, organizada pelo Parque Natural de Santa Maria

2019

Escolas

Sessões – 74

Participantes - 1671

2020

Escolas

Sessões – 114

Participantes - 2042

Públicas

Sessões – 42

Participantes - 1671

2021 (fevereiro 2021)

Escolas

Sessões – 16

Participantes - 258

Atividades online (pós-COVID)

Online (desafios;
quiz)

Publicações – 8

Participantes - 93

Educação Ambiental – Atividades

Campanhas de limpeza – lixo marinho

Costeiras	24
Subaquáticas	4

Campanhas de limpeza – lixo marinho

Voluntários	500
Entidades	45



Limpeza costeira no Porto da Feteira - Faial

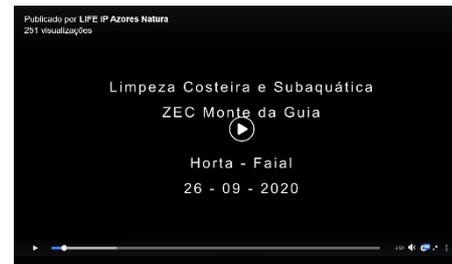
Limpeza subaquática – Monte da Guia e Porto da Horta - Faial



Divulgação da “**Campanha Regional de Limpezas Costeiras e Subaquáticas na RN2000 da sua Ilha**” em rádio e TV regionais, bem como imprensa escrita



Vários momentos de disseminação das ações e resultados no FB do LIFE e da DRAM, nomeadamente no âmbito das ações realizadas pelo C10.1 e C10.2



Videos Limpeza Porto da Horta – *Teaser* e final ©Ana Besugo e Nuno Potes

Educação Ambiental – Guia do Professor

GUIA DO EDUCADOR



Dubautia azorica (Quilley)
© PISCIS – UNIVERSIDADE GOV. AZ

Caretta caretta (Tartaruga careta)
© PISCIS – UNIVERSIDADE GOV. AZ

1. Introdução

1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

O património natural dos Açores é único!

Existem, em todas as ilhas e no mar que as liga, centenas de plantas e animais que não podem ser encontrados noutro lugar no mundo. Estas espécies, designadas por endémicas, devem ser preservadas pelo seu valor inigualável, existindo para isso vários mecanismos de conservação que nos ajudam a preservar este património, nomeadamente as áreas protegidas e a Rede Natura 2000, que são geridas de acordo com regulamentação e Diretivas Europeias. Contudo, ao longo do tempo, e apesar da

implementação destes mecanismos de conservação, a ação humana, resultante, na maioria das situações, do desconhecimento dos seus impactos negativos, tem danificado estes habitats únicos, criando pressões, por exemplo, através da introdução de espécies exóticas ou de outras formas diretas e indiretas de degradação dos ecossistemas.

É, portanto, essencial formar cidadãos conscientes dos seus impactos no meio

GUIA DO EDUCADOR

1.2. O QUE É UM PROGRAMA LIFE?

O Programa LIFE – cujo acrónimo traduz “Instrumento Financieiro para o Ambiente” e é um instrumento financeiro comunitário que foi criado em 1992, com o objetivo específico de contribuir para a execução, a atualização e o desenvolvimento das Políticas e Estratégias Europeias na área do Ambiente, através do cofinanciamento de projetos com valor acrescentado europeu. Nesse sentido, o programa, que valoriza a inovação e a aplicação de boas práticas, passa, na sua versão atual, a apoiar uma nova categoria de projetos, os Projetos Integrados, para operar a uma escala territorial maior e integrada, como o próprio nome indica, vários fundos que comunitários e que privados.

O programa LIFE tem financiado inúmeros projetos em toda a União Europeia, assumindo-se como um importante instrumento no combate às alterações climáticas, na luta contra a perda de biodiversidade e no apoio à transição para uma economia ambientalmente mais eficiente, no uso dos recursos naturais, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento sustentável dos Estados Membros e Regiões.



[P.1]



1.3. O QUE É A REDE NATURA 2000?

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica para o espaço comunitário que tem como finalidade assegurar a conservação a longo prazo das espécies e dos habitats mais ameaçados da Europa e constitui o principal instrumento para a conservação da natureza na União Europeia.

A Rede Natura 2000, que também se aplica ao meio marinho, é composta por:

• Zonas de Proteção Especial (ZPE) estabelecidas ao abrigo da Diretiva Aves, que se destinam essencialmente a garantir a conservação de espécies de aves e seus habitats;

• Zonas Especiais de Conservação (ZEC) – criadas ao abrigo da Diretiva Habitats, com o objetivo expresso de “contribuir para assegurar a Biodiversidade, através da conservação dos habitats naturais e dos habitats de espécies da flora e da fauna selvagens, considerados ameaçados no espaço da União Europeia”.

Nestas áreas de importância comunitária para a conservação de determinados habitats e espécies, as atividades humanas deverão ser compatíveis com a preservação destes valores, visando um gestão sustentável do ponto de vista ecológico, económico e social.

GUIA DO EDUCADOR

Materiais de apoio à atividade – “Espécies Exóticas”

CONCEITOS IMPORTANTES PARA ESTA ATIVIDADE

Especie endémica – espécie que apenas pode ser encontrada num determinado local, que é originada por uma evolução tendo em conta as características ambientais desse novo local, diferenciando-se da espécie original. O endemismo é normalmente causado por uma barreira física, climática e biológica que delimita com eficácia a distribuição de uma espécie ou provoque a sua separação do grupo original.

Especie nativa – espécie que ocorre dentro da sua área natural e de dispersão potencial, ou seja, que ocorre e é própria de um local, mesmo não sendo exclusiva do mesmo.

Especie exótica – espécie não originária do território regional ou de uma sua unidade geograficamente isolada, e nunca aí observada como ocorrendo naturalmente e com populações auto-sustentadas. São normalmente introduzidas pelo homem, mas não apresentam comportamento invasor no meio natural.

Especie invasora – espécie introduzida suscetível de, por si própria, ocupar o território de uma forma excessiva, em área ou número de indivíduos, provocando uma modificação nos ecossistemas em que se instala.

ALGUNS EXEMPLOS DE ESPÉCIES INVASORAS E OS SEUS MEIOS DE REPRODUÇÃO VEGETATIVA.

Alguns exemplos: *Phytolacca*, *Elodea*, *Agave*
Muito usada no fabrico de roupa e estof, esta planta de origem mexicana apresenta folhas verdes ou verde-escurecidas de grandes dimensões, espessas, pontiagudas e com espinhos nas margens. É comum em parques e jardins nos Açores, mas em nenhuma ilha é tão invasora como em Santa Maria devido ao clima e tipo de solo mais úmido e seco.

Reproduz-se pela separação de pequenas plântulas que se desenvolvem a partir de uma base da planta mãe, podendo também surgir a partir de sementes que se desenvolvem no enorme escape floral (pelo sabendo ao certo quando essa floração lá ocorre).

[P.4]

Ciclo	Nº de atividades
3º ciclo	6
Secundário	5

Temas
Espécies exóticas
Rede Natura 2000 e áreas protegidas nos Açores
Sustentabilidade
Áreas Marinhas protegidas
Poças de maré
Lixo marinho
LIFE IP AZORES NATURA
Património natural

Educação Ambiental – Exposição

Tema	Património natural e o papel do LIFE IP AZORES NATURA
Objetivo	Circular pelas escolas, centros ambientais e outros eventos
Níveis de ensino	3º e secundário
Previsão de conclusão	Abril de 2021
Estado	Design



Educação Ambiental – Materiais para Distribuição

Materiais – Educação Ambiental

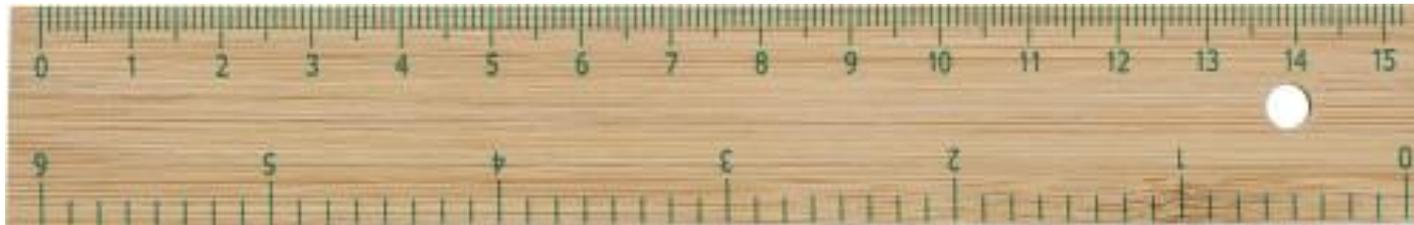
Mais novos

Régua de bambu com
indicação de redes sociais e
website

Guia de campo com informação
sobre espécies

Mais velhos

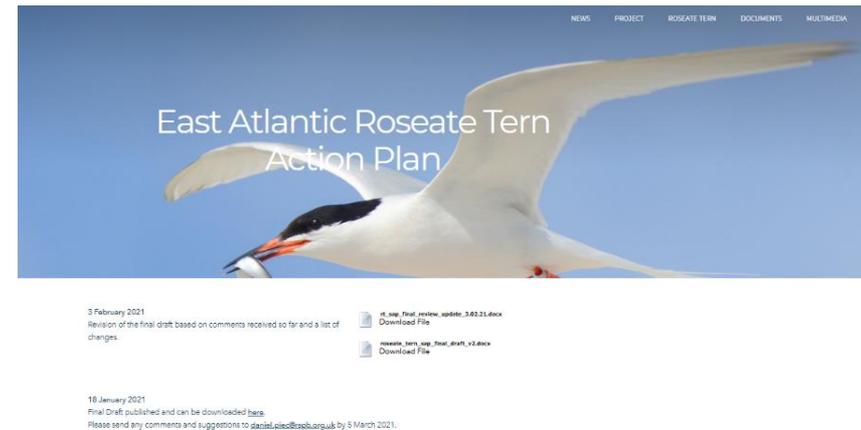
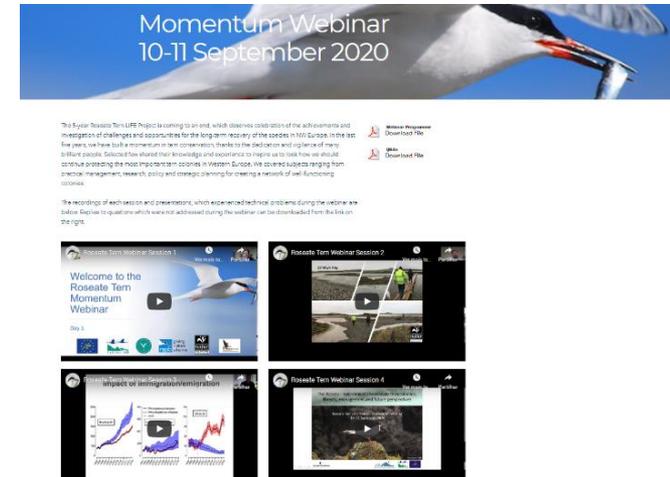
Porta-chaves com logos do
projeto



E – Ações de comunicação:

E3 – *Networking* com outros projetos LIFE e/ou não-LIFE

- Participação “Roseate Tern Momentum Webinar” – “The Azores – overview of the roseate tern colonies, threats, management and future perspectives”
- Colaboração na elaboração da proposta de novo plano de ação para o garajau rosado



Cordenação: RSPB (UK): LIFE14 NAT/UK/000394

"Improving the conservation prospects of the priority species roseate tern throughout its range in the UK and Ireland"

Voluntariado – Campos de Voluntariado

Datas	Ilha	Nº Voluntários
13 a 21 de julho de 2020	Graciosa	13
15 a 23 de agosto de 2020	Flores	14
14 a 22 de setembro de 2020	Pico	13
5 a 13 de novembro de 2020	Santa Maria	12
17 a 25 Março de 2021	Terceira	



Campo de voluntariado de Santa Maria – Julia Snajdr

Relatórios:

I:\11 - Ações\Ação E5 - Programa de Voluntariado e envolvimento de stakeholder\Programa Voluntariado - P1A

Campo de voluntariado do Pico – Julia Snajdr



Próximos projetos

Roll-ups:

- Ideias (1 para cada parceiro com várias temáticas)
- Design
- Marcação da reunião

Bandeira com logo do projeto:

- Ideias/ Design

Colete com logo do projeto:

- Refletor? (outros serviços)
- Ideias?

SPEED



SAFISH - PG26108

COLETE MULTI-BOLSOS EM SARJA DE ALGODÃO, FECHO EM NYLON

> A partir de 5 unidades

> Entrega em 5 dias

Ver cores disponíveis >

SPEED



THIEM - PG24046

COLETE REFLETOR

> A partir de 15 unidades

> Entrega em 5 dias

Ver cores disponíveis >

Desde € 8.69

Desde € 1.59

Como é que o COVID-19 afetou estes trabalhos?

- Elaboração dos Planos Operacionais em alguns casos sem conhecimento da área por causa do confinamento Março-Junho 2020
- Revisões necessárias em alguns Planos Operacionais após de visita às áreas de intervenção post-confinamento 2020
- Perda da época de frutificação de muitas espécies (poucas espécies herbáceas e lenhosas ainda em frutificação pós-confinamento)
- Atraso de algumas ações (por exemplo C11) por causa incompatibilidade das restrições impostas pelo Covid-19 com a necessidade de reuniões presenciais e workshops participados.
- Processos de contratação (serviços e bens) com maior morosidade por dificuldades de contatos com fornecedores, teletrabalhos de colaboradores, ...



Execução Financeira

Execução 2019-2020 (Phase I Budget)

A Cost category	PHASE 1			
	F Phase 1 budget €	G Costs incurred in phase 1	H Difference costs €	I Difference costs %
1. Personnel	3 983 512	1 225 930	-2 757 582	31%
2. Travel and subsistence	90 490	34 050	-56 440	38%
3. External assistance	2 141 633	453 454	-1 688 179	21%
4. Durable goods	0	0		
Infrastructure	147 029	3 309	-143 720	2%
Equipment	757 544	206 921	-550 623	27%
Prototype	0	0		
5. Land purchase / lease	440 319	241 834	-198 485	55%
6. Consumables	621 273	105 982	-515 291	17%
7. Other costs	116 365	29 876	-86 489	26%
8. Overheads	503 093	131 859	-371 234	26%
TOTAL	8 801 258	2 433 214	-6 368 044	28%

Execução do 1º Semestre (Phase I Budget)

A Cost category	PHASE 1			
	F Phase 1 budget €	G Costs incurred in phase 1	H Difference costs €	I Difference costs %
1. Personnel	3 983 512	1 843 840	-2 139 672	46%
2. Travel and subsistence	90 490	45 151	-45 339	50%
3. External assistance	2 141 633	670 447	-1 471 186	31%
4. Durable goods	0	0		
Infrastructure	147 029	52 373	-94 656	36%
Equipment	757 544	696 331	-61 213	92%
Prototype	0	0		
5. Land purchase / lease	440 319	434 834	-5 485	99%
6. Consumables	621 273	217 649	-403 624	35%
7. Other costs	116 365	64 656	-51 709	56%
8. Overheads	503 093	229 876	-273 217	46%
TOTAL	8 801 258	4 255 158	-4 546 099	48%

Tabela - Phase I

A Cost category	DRA					AZORINA				
	Phase I budget €	Costs incurred in phase I (2019-2020) €	Costs incurred in phase I %	Cost predict I st semester 2021 €	Cost incurred in phase I + predict I st semester 2021 %	Phase I budget €	Costs incurred in phase I (2019-2020) €	Costs incurred in phase I %	Cost predict I st semester 2021 €	Cost in in ph: pred: s emes
1. Personnel	1 101 499,00	363 200,36	33%	165 844,83	48%	1 153 752,00	130 246,25	11%	157 607,00	29
2. Travel and subsistence	17 970,00	9 779,30	54%	2 270,96	67%	22 640,00	3 263,31	14%		14
3. External assistance	540 462,00	168 925,47	31%	53 315,39	41%	417 612,00	262 926,06	63%	162 189,90	10
4. Durable goods										
Infrastructure	54 400,00			41 064,00	75%					
Equipment	189 700,00	36 092,27	19%	176 048,10	112%	108 004,00	58 348,94	54%		54
Prototype										
5. Land purchase / lease	151 000,00			151 000,00	100%	289 319,00	241 833,93	84%	42 000,00	98
6. Consumables	397 377,00	26 136,93	7%	31 993,41	15%	18 020,00	12 556,10	70%	8 724,29	11
7. Other costs	17 146,00	2 246,95	13%	5 970,80	48%	40 380,00	7 284,25	18%	22 324,66	73
8. Overheads	148 443,72	38 823,12	26%	30 508,04	47%	112 708,84	30 387,51	27%	22 462,65	47

Tabela - Phase I

A Cost category	DRAM					LA PALMA				
	Phase I budget €	Costs incurred in phase I (2019-2020) €	Costs incurred in phase I %	Cost predict 1st semester 2021 €	Cost incurred in phase I + predict 1st semester 2021 %	Phase I budget €	Costs incurred in phase I (2019-2020) €	Costs incurred in phase I %	Cost predict 1st semester 2021 €	Cost incurred in phase I + predict 1st semester 2021 %
1. Personnel	440 624,00	210 769,40	48%	66 273,51	63%	145 078,00	50 844,42	35%	35 762,46	60%
2. Travel and subsistence	19 200,00	5 412,04	28%	4 430,00	51%	3 400,00	9 314,32	274%		27%
3. External assistance	1 136 929,00	5 685,44	1%		1%	28 290,00	13 546,76	48%		48%
4. Durable goods										
Infrastructure										
Equipment	231 650,00	46 510,20	20%	125 410,00	74%	31 900,00	40 125,31	126%		126%
Prototype										
5. Land purchase / lease										
6. Consumables	31 120,00	4 378,25	14%	26 000,00	98%	5 710,00	1 423,09	25%	3 450,00	88%
7. Other costs	12 386,00	295,24	2%	2 500,00	23%	450,00	955,30	212%		212%
8. Overheads	119 847,61	17 481,86	15%	14 380,72	27%	13 754,21	7 440,21	54%	2 510,55	77%

Tabela - Phase I

A Cost category	SPEA				
	Phase 1 budget €	Costs incurred in phase 1 (2019-2020) €	Costs incurred in phase 1 %	Cost predict 1st semester 2021 €	Cost incur in phase 1 predict 1st semester 20 %
1. Personnel	1 142 559,00	470 869,10	41%	192 423,05	58%
2. Travel and subsistence	27 280,00	6 281,45	23%	4 400,00	39%
3. External assistance	18 340,00	2 370,23	13%	1 488,00	21%
4. Durable goods					
Infrastructure	92 629,00	3 308,70	4%	8 000,00	12%
Equipment	196 290,00	25 843,97	13%	187 952,69	109%
Prototype					
5. Land purchase / lease					
6. Consumables	169 046,00	61 487,40	36%	41 500,00	61%
7. Other costs	46 003,00	19 093,79	42%	3 985,00	50%
8. Overheads	108 338,47	37 726,60	35%	28 154,59	61%
TOTAL	1 800 485,47	626 981,24	35%	1 094 884,57	61%

Pequenos ajustes autorizados ao abrigo do Annex X – Artigo XVI (flexibilidade dos 20%) - pelo Beneficiário Coordenador

Phase I (2019-2020)

- **DRAM – valor total de 10.846,76€ (0,25% em relação ao orç GA)**
 - F2 – 10 deslocações – 3.063,38€ (interpretação a corrigir do conceito de unforeseen sendo que 9 destas correspondem para fins de capacitação para fins de candidatura)
 - F3 – Despesas associadas a duas formações - 2.957,28€ (idem – integram capacitação que estava prevista)
 - F4b – Equipamento de campismo – 490,60€ (justificação técnica clara em excel anexo)
 - F6 – Caixas para salvamento de cagarros – 4.335,5€ (justificação técnica clara em excel anexo)
- **AZORINA – valor total de 44.907€ (0,98% em relação ao orç GA)**
 - F2 – Deslocações (são deslocações de membros de equipa de projecto que não estão alocados à despesa F1 sendo portanto F7-outros custos)
 - F3 – Serviços de apoio de programa de voluntariado – 44.907€ (está previsto num task específico contudo havendo incoerência orçamental numa reunião de gestão foi decidido avançar com introdução orçamental)
 - F6 – Capas para protecção dos tablets no campo
- **DRA – valor total de 10.254,87€ (0,19% em relação ao orç GA)**
 - F2 – 16 deslocações – enquadradas em várias ações – 7.073,66€ (para disseminação, supervisão de trabalhos operacionais e reuniões técnicas/gestão)
 - F4b – Equipamento de campismo – 184,94€ (justificação técnica clara em excel anexo)
 - F6 – Material e equipamento de campismo para os Operacionais – 1.967,34€ (justificação técnica clara em excel anexo)
 - F7 – Deslocações para apoio à gestão do projeto e ida de um especialista para avaliação/expropriação ao ilhéu do Topo – 1.028,93€

Pequenos ajustes autorizados ao abrigo do Annex X – Artigo XVI (flexibilidade dos 20%) - pelo Beneficiário Coordenador

Phase I (2019-2020)

- SPEA – valor total de 2.260,13€ (0,06% em relação ao orç GA)
 - F2 – 2 deslocações (interpretação a corrigir do conceito de unforeseen sendo que as deslocações correspondem para fins de monitorização das ações nos ilhéus)
 - F3 – Provisões relacionadas segurança no trabalho 1.584€ (obrigações legais não contempladas em candidatura)
 - F4b – Eq. Segurança no trabalho – 283,2€ (obrigações legais não contempladas em candidatura)
 - F6 – Vários consumíveis (COVID) 392,93€
- LAPALMA (0,007% em relação ao orç GA)
 - F2 – Deslocações

F1 – Gestão Global do Projeto:

- *Auditoria Externa:*
 - Auditoria 2019-2020

Auditor: **ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC, S.A**

Contrato assinado em dois de julho de 2020

Demora em contratar um auditor pois o primeiro concurso (iniciou em 12/07/2019) caiu porque o candidato não apresentou toda a documentação.

O segundo concurso não teve propostas extinguindo-se o procedimento (iniciou em 27/01/2020).

Auditoria financeira

O Relatório Financeiro dos Beneficiários Associados é entregue, anualmente, até 15 de novembro, com o total de despesas incorridas e pagas até 30 de outubro do mesmo ano, de acordo com os protocolos de parceria elaborados entre o Beneficiário Coordenador e os Beneficiários Associados

Desfasamento nos valores

Medida de mitigação

- Não haverá despesa em Dezembro para além da folha normal de vencimentos



F1 – Gestão Global do Projeto:

- *Auditoria Externa:*
 - Auditoria 2019-2020

Auditoria 2019

Iniciou-se em agosto de 2020, tendo sido interrompido por questões de saúde e técnicas, sendo adiado para início de 2021.

Terminou tendo sido avaliado todas as despesas de 2019

Auditoria 2020

Iniciou no final de dezembro

Auditada as despesas de 2020 até ao final de outubro

Falta só a assinatura do Partner

Relatórios atualizados pelos beneficiários trazem muitas vezes despesas adicionais

Medida de mitigação

- Em fase de auditoria, apenas a despesa reportada é que é atualizada não podendo haver despesa adicional.

Obrigada!



 lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt

 <https://www.lifeazoresnatura.eu>